

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2025

SUMÁRIO:

1 - IDENTIFICAÇÃO.

1.1 - MANTENEDORA.

1.2 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.

1.3 - PERFIL COMUNIDADE.

1.4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

- QUANTIDADE DE TURMAS EM CADA PERÍODO.
- LISTA DE PROFISSIONAIS - GESTÃO/COORDENAÇÃO.
- LISTA DE PROFISSIONAIS - PROFESSORES.
- LISTA DE PROFISSIONAIS - PROFISSIONAIS DE APOIO - INCLUSÃO.
- LISTA DE PROFISSIONAIS - PRESTADORES TERCEIRIZADOS.
- LISTA DE PROFISSIONAIS - PROFISSIONAIS DO PROJETO A+.
- APP - CONSELHO DELIBERATIVO, DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.

1.5 - ÍNDICES - AVALIAÇÕES EXTERNAS.

1.6 - QUANTIDADE DE ALUNOS RETIDOS POR TURMA NA ESCOLA ESCOLA EM 2024 - ANOS FINAIS.

1.7 - ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS EM SUA VERTENTE INSTITUCIONAL.

2. CONCEPÇÕES TEÓRICAS NORTEADORAS.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.

3.1 PLANO DE ENSINO

3.2 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

3.2.1 ORIENTAÇÕES INTERNAS PARA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DESCRITIVA - 1º E 2º ANO:

3.2.2 ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO - 3º AO 5º ANO:

3.2.3 ORIENTAÇÕES SOBRE O INSTRUMENTO AVALIATIVO "TRABALHO".

3.3 ATENDIMENTO À DIVERSIDADE

3.3.1 EDUCAÇÃO PARA AS QUESTÕES DE GÊNERO

3.3.2 RELAÇÕES ÉTNICAS.

3.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

3.5 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.

3.6 TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM

3.7 COTIDIANO DO TRABALHO.

3.8 CALENDÁRIO ANUAL.

3.9 ACOMPANHAMENTO DE ACESSO, DE PERMANÊNCIA E DA SUPERAÇÃO DA RETENÇÃO ESCOLAR.

3.10 CONSELHO DE CLASSE

3.11 REUNIÃO PEDAGÓGICA

3.12 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

4. NORMAS DA ESCOLA

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA, COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA

5.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS E DE REPRESENTAÇÃO.

5.2 PROCESSO DE ESCOLHA DO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR.

ANEXOS.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA.

Razão Social: Associação de pais e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ayrton Senna.

CNPJ: 05851349/0001-50.

Documentos: A Escola Municipal Ayrton Senna, da cidade de Itapoá, estado de Santa Catarina, foi criada pelo decreto nº 072 de 12/06/2001 e parecer do Conselho Estadual de Educação. Seu regimento escolar foi aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME).

Endereço: Rua Madalena Hau - N°138 - Bairro Itapema do Norte - Itapoá - Santa Catarina.

Telefones de contato:

SECRETARIA: 47-9-9194-0348

ORIENTAÇÃO: 47-9-9204-3014

PROJETO A+ : 47-9-9201-4622

Email: e.ayrtonsenna@educaitapoa.sc.gov.br

1.1 MANTENEDORA

Prefeitura Municipal de Itapoá.

CNPJ: 81140303/0001-01.

Endereço: Rua 1590 Número 430, Centro Itapoá SC.

Telefone: 47 3443 8800 / 47 3443 6190 / Fax: 47 3443 7499.

Emancipação política administrativa: 26/04/1989.

Atual Prefeito: Jeferson Garcia.

Atual Secretária de Educação: Andressa Dambrós

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A E.M. Ayrton Senna está localizada na comunidade de Itapema do Norte, no município de Itapoá. Iniciou suas atividades educacionais no ano de 2002 em casa alugada provisoriamente com o objetivo de atender a clientela das proximidades até que fosse construído o prédio próprio para o funcionamento da mesma.

A comunidade do Samambaial realizou uma eleição para a escolha do patrono da escola tendo como mais votados entre muitas opções “Monteiro Lobato” e “Ayrton Senna”. Sendo assim, como a comunidade era muito grande tanto no aspecto territorial quanto no aspecto demográfico, optou por Monteiro Lobato para a escola do Samambaial e Ayrton Senna para a escola de Itapema do Norte.

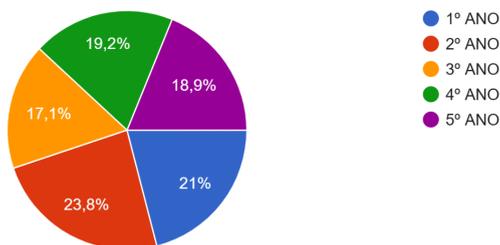
1.3 PERFIL COMUNIDADE

INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO RESPONDIDO POR 281 FAMÍLIAS, ATÉ A DATA DE 15/08/2025:

Para mapear as informações referentes ao perfil da comunidade, a escola propôs um questionário socioeconômico, que foi divulgado via whatsapp e respondido através de formulário do google (EM ANEXO), onde observou-se percentuais equilibrados na quantidade de respostas fornecidas pelas famílias dos alunos de cada ano escolar (1º ao 5º ano), conforme gráfico:

SÉRIE / ANO ESCOLAR QUE ESTUDA:

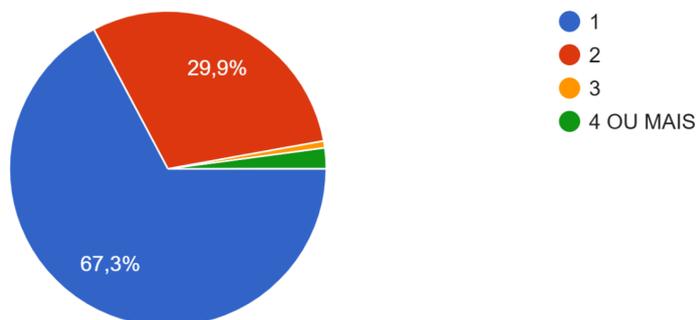
281 respostas



A maioria das famílias tem apenas 1 filho na escola, seguido pelo percentual de famílias com dois filhos. As famílias com mais de 3 filhos na escola são significativamente minoria.

Quantos filhos(as)/dependentes estudam na escola?

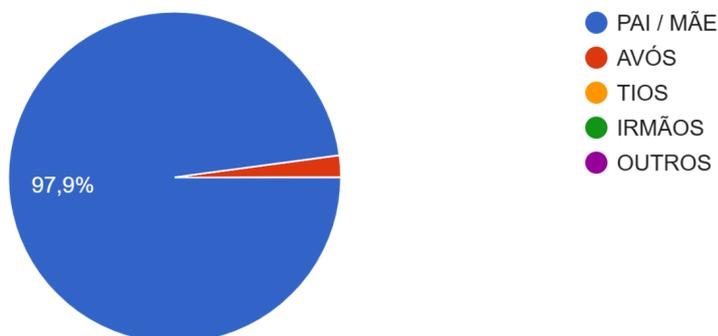
281 respostas



De acordo com as respostas do questionário, a grande maioria das famílias possuem o pai/mãe indicado como responsável direto pelo aluno.

QUAL O GRAU DE PARENTESCO ENTRE O RESPONSÁVEL LEGAL E O ESTUDAN

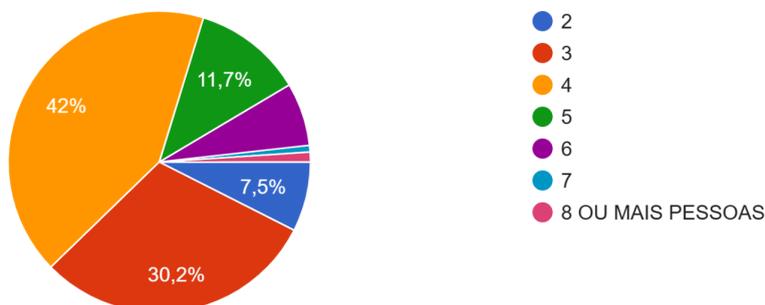
281 respostas



Com base nas informações do questionário, a maioria das famílias dos alunos atendidos pela Escola Municipal Ayrton Senna são formadas por quatro membros, tendo na sequência o maior percentual de composição representado por famílias com três membros.

QUANTAS PESSOAS MORAM NA RESIDÊNCIA DO ESTUDANTE?

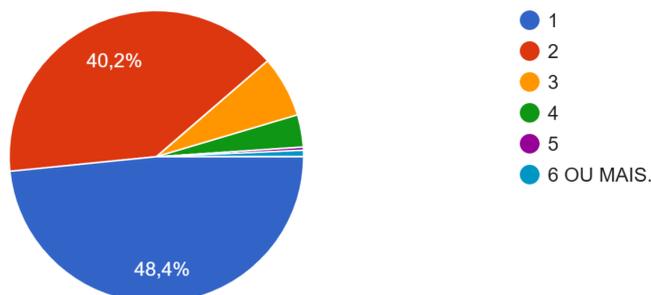
281 respostas



Foi observado que quase a totalidade das famílias possuem no máximo 3 crianças na residência, traçando um perfil da comunidade composto por famílias cada vez menores, onde 48,4% das famílias que responderam o questionário tem apenas uma criança em casa, conforme gráfico abaixo.

QUANTAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE (0 - 17 ANOS) MORAM NA MESMA RESIDÊNCIA DO ESTUDANTE?

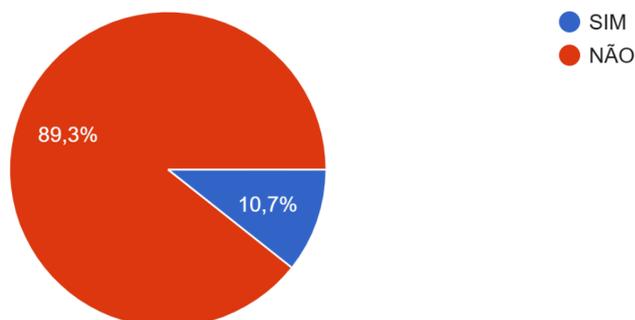
281 respostas



Quase 90% das famílias informaram que não têm idosos morando na residência.

EXISTEM IDOSOS NA RESIDÊNCIA?

281 respostas

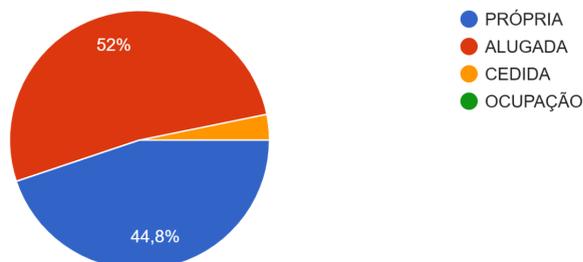


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

Em relação ao tipo de moradia observa-se um equilíbrio entre a quantidade de famílias com moradia própria e alugada, de maneira que, através dos resultados obtidos, observa-se que a maioria mora de aluguel.

TIPO DE MORADIA:

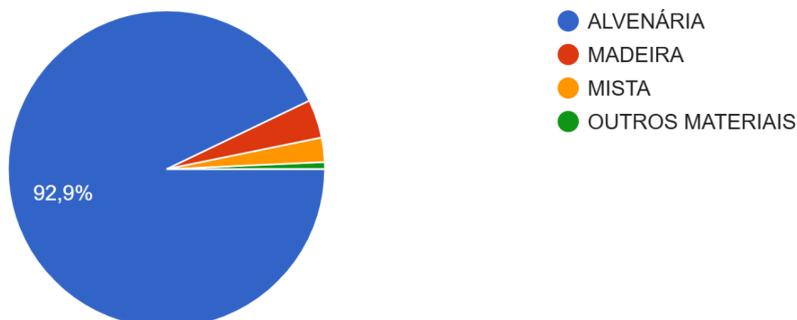
281 respostas



Ainda em relação às moradias das famílias dos alunos atendidos pela Escola Municipal Ayrton Senna, observou-se que 92,9% das famílias residem em casas de alvenaria, compostas em sua maioria por 5 cômodos.

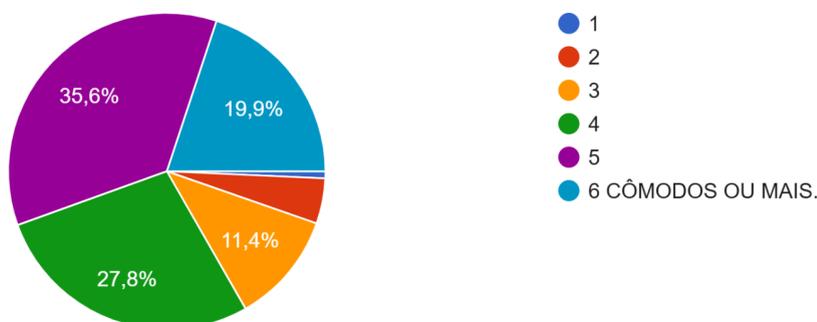
MATERIAL PREDOMINANTE NA CONSTRUÇÃO DA CASA:

281 respostas



NÚMERO DE CÔMODOS DA RESIDÊNCIA (SEM CONTAR O BANHEIRO)

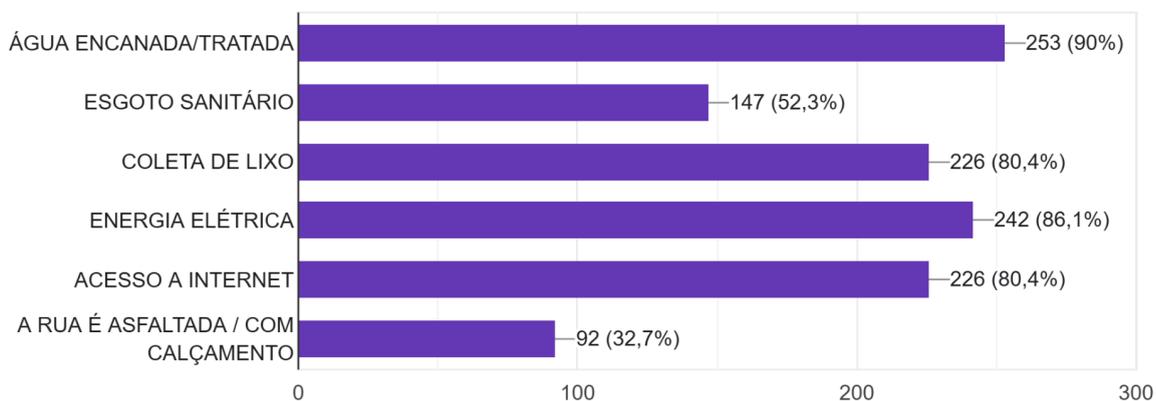
281 respostas



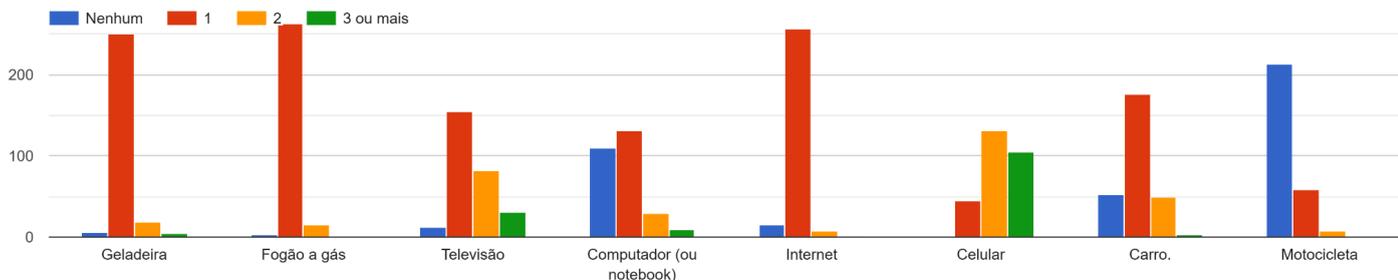
O questionário socioeconômico buscou informações em relação às condições e recursos básicos presentes nas moradias, para qualificar a estruturação das residências e observou-se as seguintes informações:

A CASA POSSUI:

281 respostas



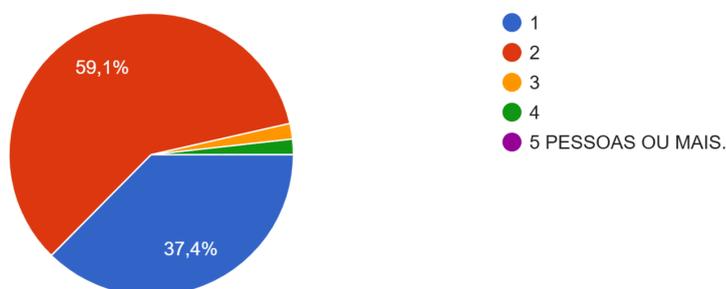
Dos itens relacionados abaixo, quantos existem na sua casa?



Em relação à renda familiar, através dos dados obtidos, observou-se predominância de informação de que apenas duas pessoas do grupo familiar contribuem com a renda da família, vindo ao encontro das demais informações em relação à composição de grupos familiares menores.

QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM COM A RENDA FAMILIAR?

281 respostas

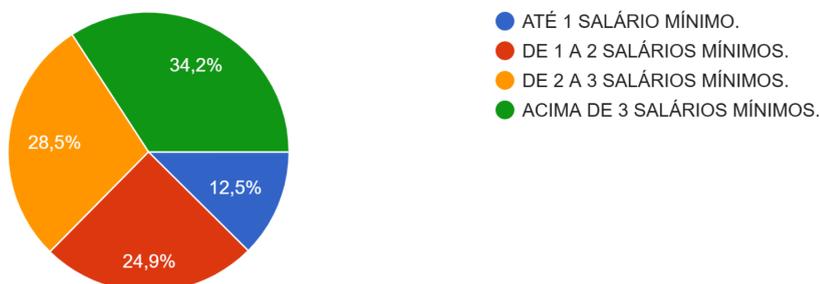


Ainda em relação à renda familiar, observou-se uma certa paridade entre duas faixas salariais de renda (1 a 2 e 2 a 3 salários mínimos), e que a maioria de 34,2% declarou renda acima de 3 salários mínimos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

QUAL A FAIXA DE RENDA MENSAL DA FAMÍLIA?

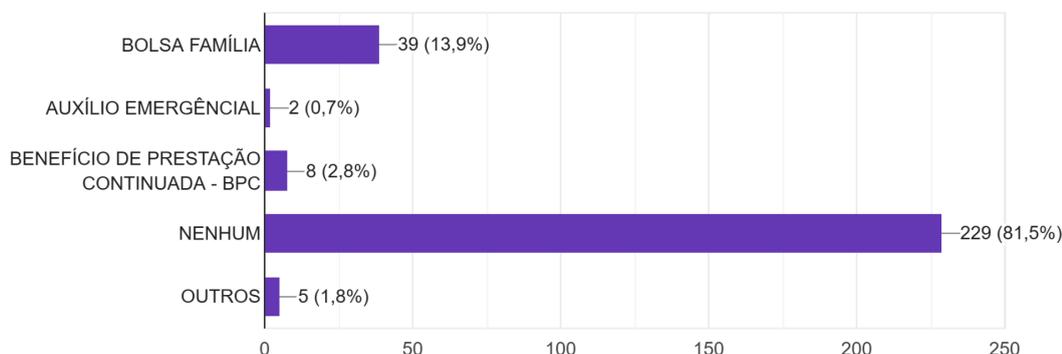
281 respostas



Observou-se que menos de 14% das famílias que responderam o questionário são beneficiários do programa bolsa família, e que mais de 81% das famílias não recebe Benefício de Prestação Continuada.

ALGUÉM NA FAMÍLIA RECEBE BENEFÍCIOS SOCIAIS?

281 respostas

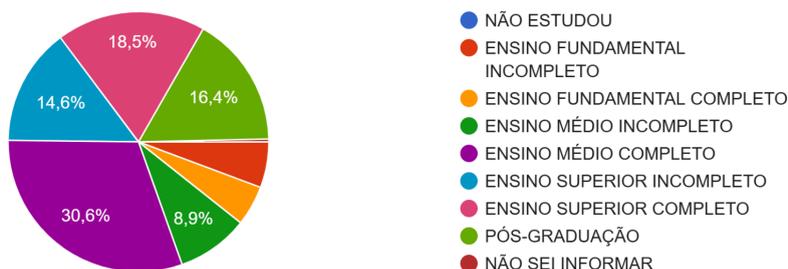


Em relação ao nível de escolaridade, a escola questionou as famílias solicitando informações específicas sobre a escolaridade dos principais representantes da família, separando-os por gênero.

Observou-se, através das respostas do questionário, que a principal representante feminina da família apresenta escolaridade com maior incidência de conclusão do ensino médio completo, seguido por um percentual de ensino superior completo, e na sequência temos os indicativos de pós-graduação, finalizando os principais números com um percentual significativo de representantes femininas buscando a conclusão do ensino superior.

QUAL O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA PRINCIPAL REPRESENTANTE FEMININA DA FAMÍLIA? (Mãe / Madrasta / Outra mulher responsável pelo estudante).

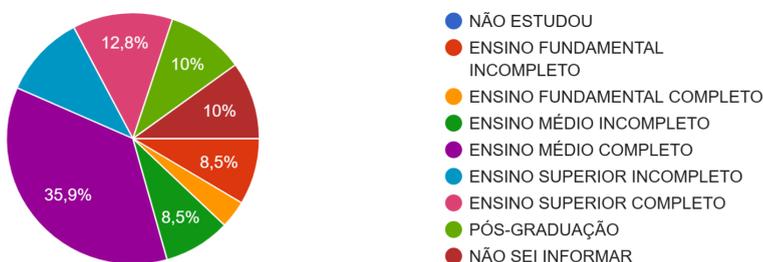
281 respostas



Em análise das informações de escolaridade dos principais representantes masculinos do grupo familiar, observou-se que o percentual dos níveis de escolaridade é menor entre os principais representantes masculinos do grupo familiar quando comparado aos dados informados pelas principais representantes femininas da família.

QUAL O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PRINCIPAL REPRESENTANTE MASCULINO DA FAMÍLIA? (Pai / padrasto / outro homem responsável pelo estudante).

281 respostas



Dando continuidade à análise do questionário socioeconômico, foi realizado o levantamento em relação à ocupação laboral dos membros da família, com questões separadas para o principal representante masculino e feminino do grupo familiar.

Com base no levantamento dos dados, observou-se que a maior quantidade de representantes femininas das famílias trabalha no comércio/banco/transporte/outros serviços urbanos, seguindo-se proximamente pelo percentual de mulheres que exercem atividades laborais como autônoma/empreendedora/empresária.

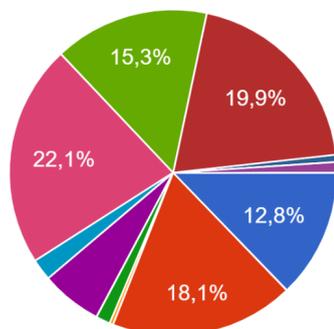
O 3º maior percentual informado menciona a ocupação das mães ou principal representante feminina do grupo familiar sendo preenchido com atividades laborais no lar.

O 4º maior percentual mencionado, trata da quantidade de mulheres que declararam sua atividade laboral no serviço público.

O 5º maior percentual mencionado, trata da quantidade de mulheres que declararam que não exercem atividades laborais fora de casa, seguido das atuações nas funções na área portuária e retroportuária.

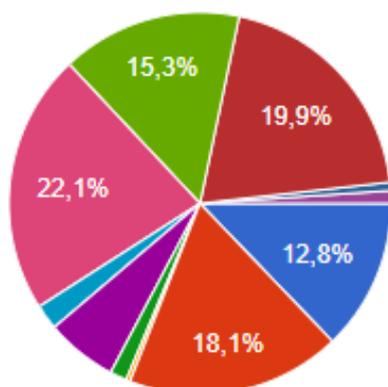
QUAL A OCUPAÇÃO ATUAL DA MÃE OU PRINCIPAL REPRESENTANTE FEMININA DA FAMÍLIA? (Mãe / Madrasta / Outra mulher responsável pelo estudante).

281 respostas



- NÃO TRABALHA FORA
- NO LAR
- NA AGRICULTURA / NO CAMPO / N...
- NA INDUSTRIA
- NA ÁREA PORTUÁRIA / RETROPOR...
- NO SETOR IMOBILIÁRIO
- NO COMÉRCIO / BANCO / TRANSP...
- SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL / E...

▲ 1/2 ▼



- AUTÔNOMO / EMPREENDEDOR / EMPRESÁRIO.
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- NÃO SEI

▲ 2/2 ▼

Com base nas informações levantadas, o pai ou principal responsável masculino do grupo familiar declara as seguintes atividades principais em relação à ocupação laboral:

1º - AUTÔNOMO / EMPREENDEDOR / EMPRESÁRIO.

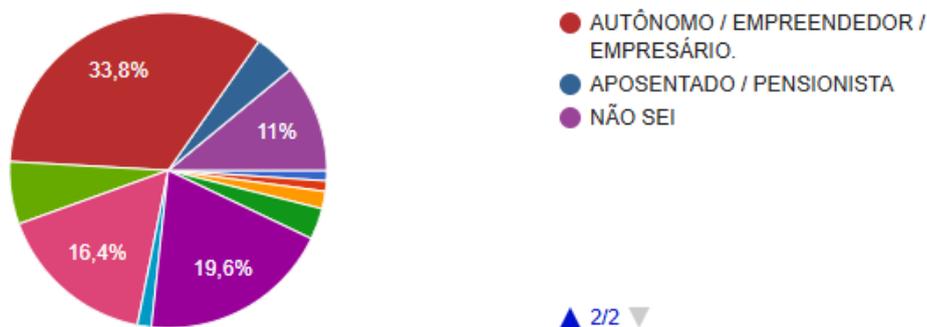
2º - ÁREA PORTUÁRIA / RETROPORTUÁRIA.

3º - NO COMÉRCIO / BANCO / TRANSPORTE / OUTROS SERVIÇOS URBANOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

QUAL A OCUPAÇÃO ATUAL DO PAI OU PRINCIPAL REPRESENTANTE MASCULINO DA FAMÍLIA? (Pai / padrasto / outro homem responsável pelo estudante).

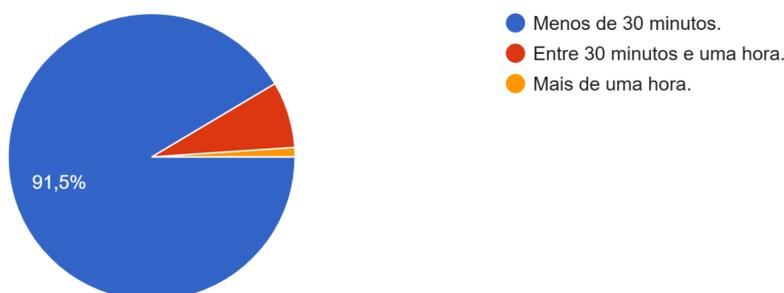
281 respostas



Dando continuidade ao levantamento de informações sobre o perfil da comunidade, a grande maioria informou que o tempo para chegada na escola é inferior a meia hora, caracterizando o fluxo de zoneamento de moradias próximo à escola e agilidade de meios de deslocamento e transporte pelas famílias.

Quanto tempo seus filhos/dependentes demoram para chegar à escola?

281 respostas



Questionamos as famílias sobre as formas e recursos que os alunos utilizam para chegar até a escola, e foi verificado através das respostas do questionário socioeconômico que, levando em consideração a maior distância percorrida, normalmente, mais da metade dos alunos chega até a escola de carro com os pais.

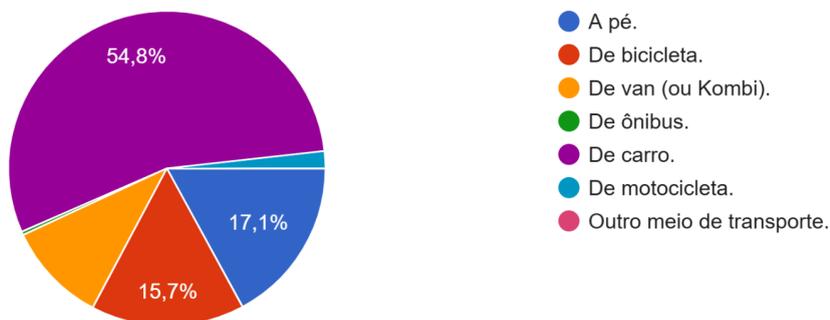
Esta característica é bem clara e perceptível no dia a dia da escola, em especial por se tratar de uma escola específica de anos iniciais, e estar localizada em uma área de grande urbanização e movimento, consolidando a necessidade dos pais acompanharem os alunos até a escola.

Em relação a este indicativo, destacamos também a autonomia de 15,7% em relação a ida e retorno à escola utilizando a bicicleta, e 17,1% que informaram que chegam e retornam da escola caminhando.

Observa-se que a utilização da van escolar assume a quarta posição em relação às formas de deslocamento até a escola.

Considerando a maior distância percorrida, normalmente, de que forma seus filhos/dependentes vão à escola?

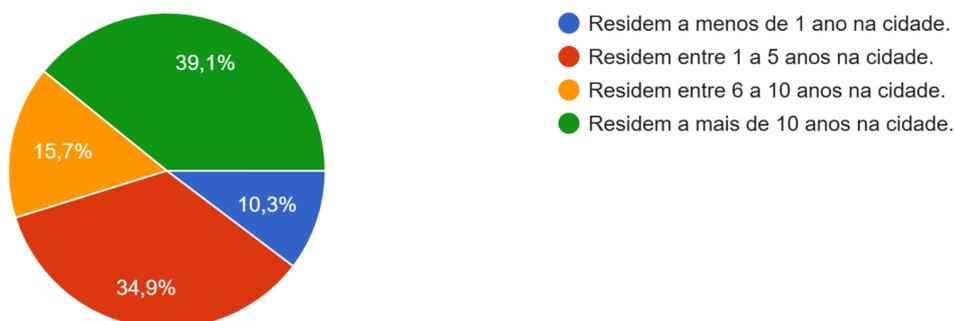
281 respostas



O questionário informou que a maior parte das famílias residem na cidade de Itapoá há mais de 10 anos.

Há quanto tempo a família mora na cidade de Itapoá - SC?

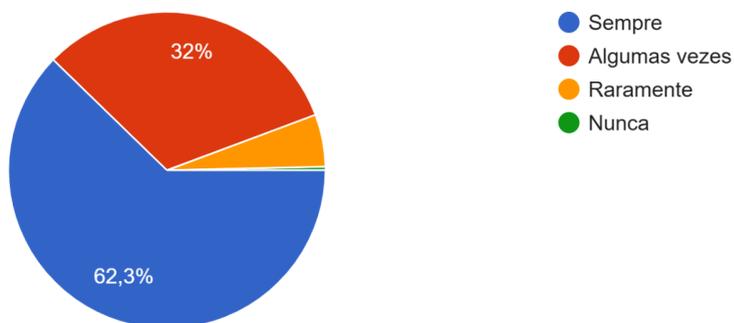
281 respostas



Entre as informações alvo do levantamento do presente questionário, buscou-se verificar junto às respostas o percentual de participação das famílias nas

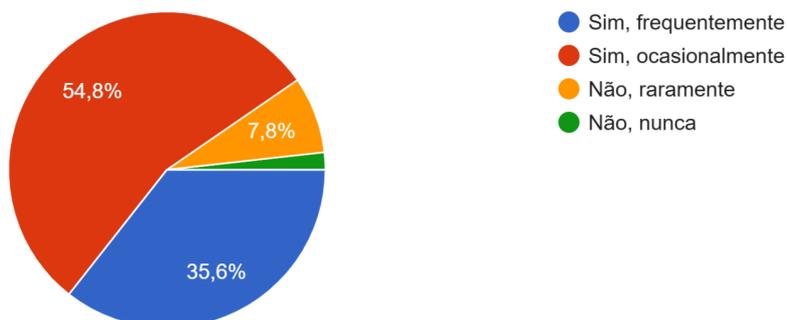
atividades da escola, e mais da metade declarou ser participativo nas ações da escola em relação à vida escolar dos alunos.

Com que frequência os responsáveis participam de reuniões, palestras e/ou eventos na escola?
281 respostas



Dentro das atribuições e ações da escola, esta deve promover a comunicação com as famílias para tratar dos assuntos de interesse e acompanhamento da vida escolar dos alunos. Os responsáveis informaram em sua maioria que procuram a escola ocasionalmente para tratar de assuntos relacionados aos seus filhos, enquanto o segundo maior percentual de resposta mostrou que existe pelos pais uma procura frequente da escola referente aos assuntos e temas pertinentes.

Os responsáveis procuram a escola por iniciativa própria para tratar de assuntos relacionados ao seu filho/dependente?
281 respostas



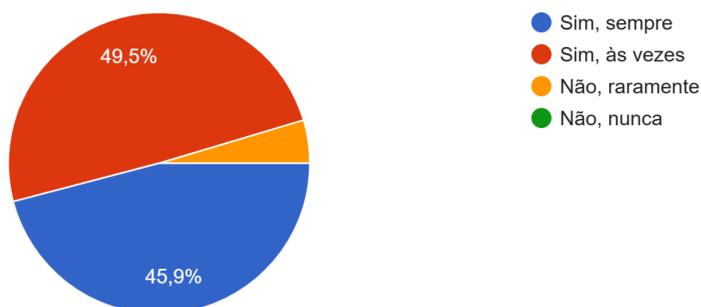
Nos atendimentos aos pais e responsáveis para tratar da vida escolar dos alunos, a escola sempre conversa com as famílias sobre a rotina dos alunos em casa, e frequentemente recomenda-se o estabelecimento pelos pais, de uma rotina de estudos em casa para seus filhos. Estas recomendações são realizadas em situações de dificuldade de avanço na aprendizagem do aluno, e em situações

gerais como incentivo e valorização da participação da família no processo de formação educacional do aluno.

Desta forma, perguntamos às famílias se existe organização de tempo em casa destinado a estudo, leitura e pesquisa, obtendo-se três percentuais de resposta:

Seu filho/dependente destina tempo para estudo, leitura e pesquisa em casa?

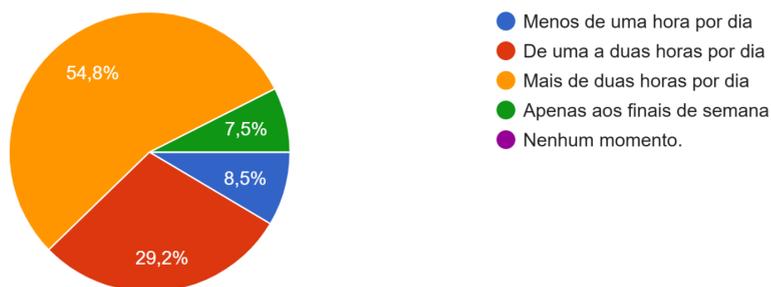
281 respostas



Ainda buscando abordar o aluno como um ser social inserido em vários contextos, a escola perguntou às famílias sobre o tempo ao lado dos filhos, seja para estudo, lazer ou outras atividades que necessitem proximidade, obtendo-se as seguintes informações:

Quanto tempo os responsáveis passam ao lado de seus filhos, seja estudando, se divertindo ou brincando?

281 respostas



A escola perguntou às famílias sobre as principais atividades e formas de lazer aos quais tem acesso ou escolha, através das seguintes referências:

Perguntas Respostas **281** Configurações

Qual é a principal forma de lazer dos(as) alunos(as) em casa?
(Poderá ser assinalada mais de uma opção)

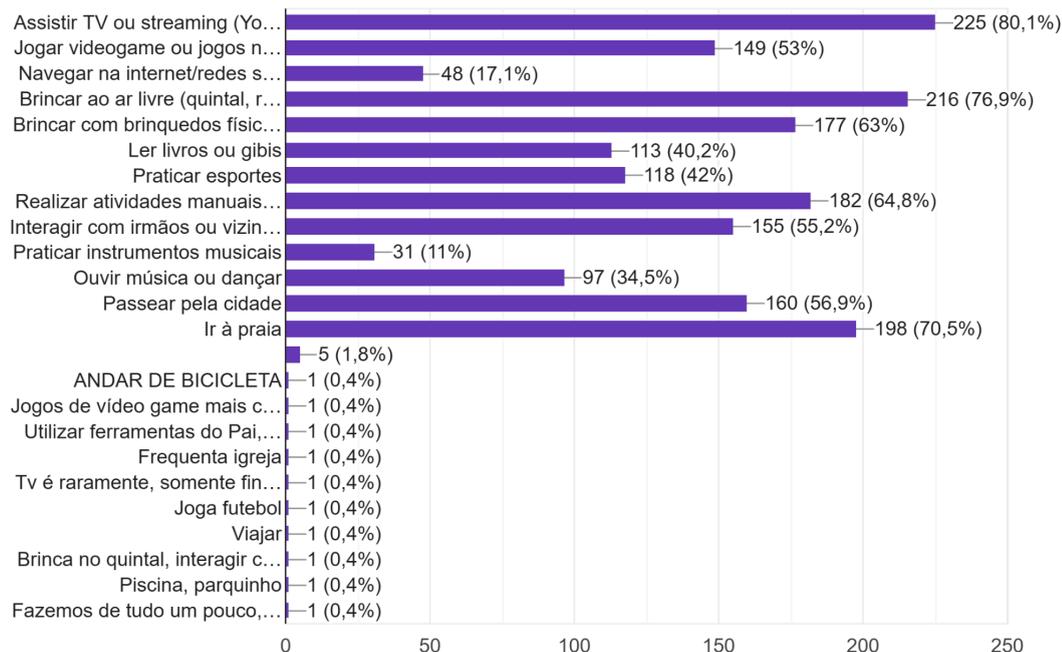


Caixas de seleção

- Assistir TV ou streaming (YouTube, Netflix, etc.)
- Jogar videogame ou jogos no celular/tablet
- Navegar na internet/redes sociais
- Brincar ao ar livre (quintal, rua, etc.)
- Brincar com brinquedos físicos (bonecos, carrinhos, jogos de tabuleiro)
- Ler livros ou gibis
- Praticar esportes
- Realizar atividades manuais (desenho, pintura, artesanato)
- Interagir com irmãos ou vizinhos em brincadeiras coletivas
- Praticar instrumentos musicais
- Ouvir música ou dançar
- Passear pela cidade
- Ir à praia
- Outros...

Qual é a principal forma de lazer dos(as) alunos(as) em casa? (Poderá ser assinalada mais de uma opção)

281 respostas



O uso de telas, em especial o celular, é um grande desafio para as famílias, e tornou-se um grande desafio para a educação.

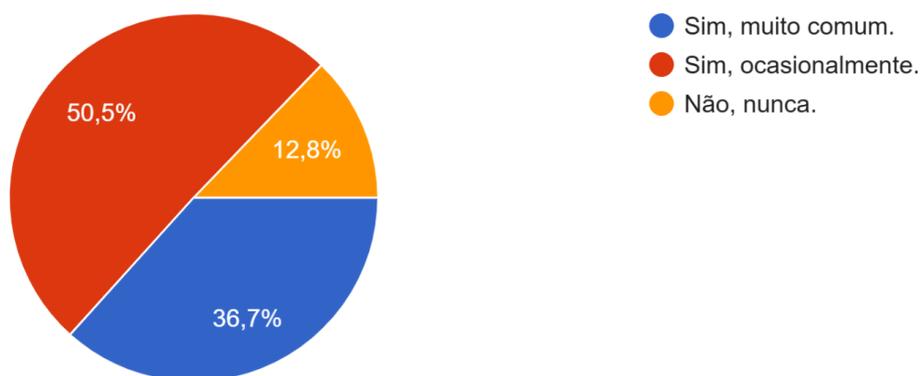
Devido ao seu potencial de distração, o uso das telas prejudica a concentração e o aprendizado em sala de aula, causando impactos negativos na saúde mental. O celular é um objeto que está sendo cada vez mais distanciado das escolas. Estudos comprovam prejuízos na atenção e concentração dos alunos, redução do desempenho acadêmico especialmente em atividades que exigem foco, causa ansiedade, frustração e afeta a autoestima e o bem-estar emocional dos alunos. Está relacionado ao aumento da depressão e outros problemas de saúde mental em crianças e adolescentes; situações de cyberbullying e violação da dignidade dos estudantes.

A conscientização sobre os riscos e a busca por um uso equilibrado do celular são fundamentais para garantir o desenvolvimento adequado dos alunos.

A escola destinou três questões a serem respondidas pela família em relação ao telefone celular e observou-se as seguintes respostas:

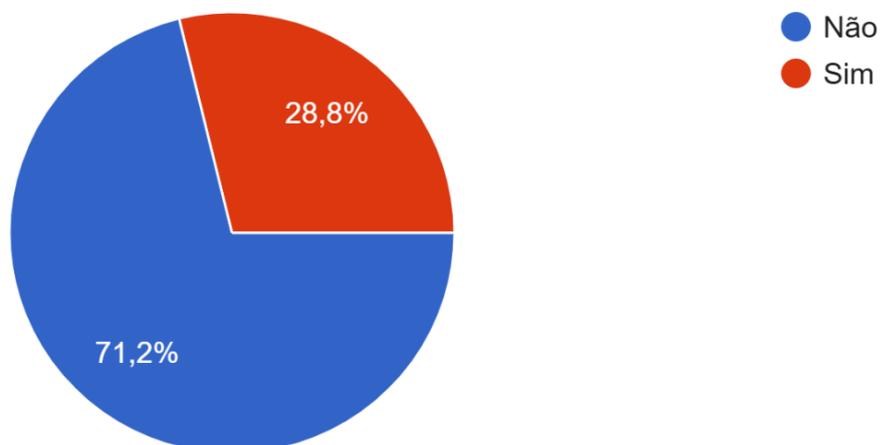
O uso do celular é uma forma de lazer comum entre seus filhos/dependentes?

281 respostas



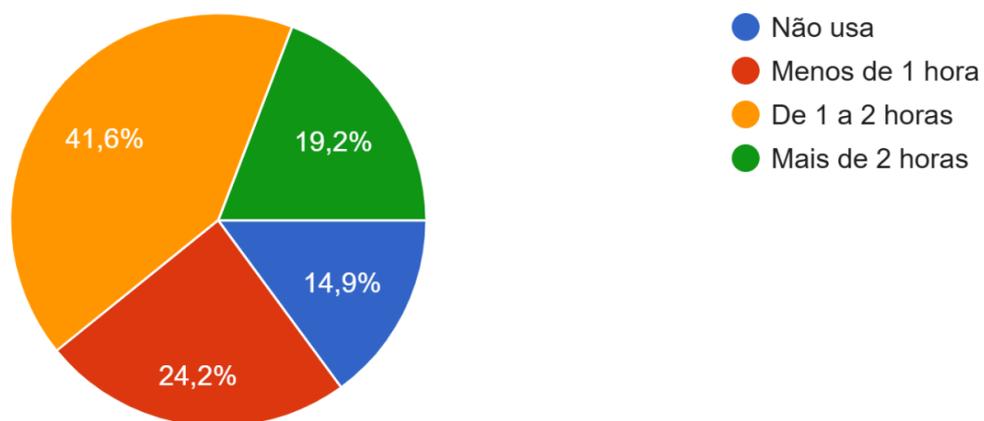
O seu filho/dependente possui acesso livre ao celular?

281 respostas



Quantas horas por dia seu filho/dependente usa o celular?

281 respostas



1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Número de alunos: **536 (em 20/08/2025)**

2025 – ESTRUTURA PEDAGÓGICA – AYRTON SENNA			
	Turma	Turno	
E N S I N O F U N D A M E N T A L	1º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	MATUTINO
		F	VESPERTINO
	2º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	MATUTINO
		F	VESPERTINO
	3º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
	4º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
	5º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
E		MATUTINO	

NOME COMPLETO DE TODOS OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESCOLA.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA – AYRTON SENNA	
Gestão.	Juliana Rodriguez Villar
Coordenação de gestão.	Carlos Eduardo Verri
Administração escolar.	Rosanei Adriane Dalla Marta Bastos
Supervisão.	Catia Cristina Cordeiro dos Santos
Orientação.	Rosana Maria de Lima Brauer
Estagiário Ens. Médio.	Carlos Eduardo Olkoski Pankievicz

PROFESSORES - 2024.		
Ano/série	DOCENTE	Carga Horária
1º Ano A / D	Heloise Aparecida dos Santos Rigo	40h
1º Ano B / C	Eloiza Boechat Camargo	40h
1º Ano E / F	Rita de Cássia Ferreira Rodrigues	40h
2º Ano A / B	Ildenira Magalhães Baptista	40h
2º Ano D / E	Angela Mary Dolinski Aranha	40h
2º Ano C / F	Dalita Cristina de Almeida Patricio	40h
3º Ano A / B	Lucimara da Silva Santos	40h
3º Ano C / D	Vania Cleusa P. Da Silva	40h
4º Ano A / B	Alessandra Becker Serpa	40h
4º Ano C / D	Tania Aparecida Haupt	40h
5º Ano A / B	Micherli Lenzi Neuber	40h
5º Ano C / D	Michelle De Souza Silva Alves	20h
5º Ano E + Professora Volante / Biblioteca	Abatha Ingrid Piva	40h
Contação de História / Reforço.	Gilmar Santin	40h

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

Professora Volante + Reforço.	Luiza Montalvão de Oliveira Bongalhardo	40h
Educação Física	Rosana Nogueira Batista	40h
Educação Física	Vanessa Silveira	30h
Educação Física	André Luiz Soares	Duas turmas (3ºA + 2ºD)
Educação Física	Gilberto dos Reis de Souza	Uma turma (5ºE)
Inglês	Luiz Henrique Stephan Filho	40h
Inglês	Aline Nicodemo da Costa Rossato	40h
Artes	Francesca Conceição	20h
Artes	Keila da Silva Freire Blem	30h
Artes	Giovana da Silva Oliveira de Andrade.	40h
AEE	Ana Paula Felici Dos Santos Halaiko Carvalho	40h
AEE	Francieli Tomazi Batista	10h
SAPs	Carmelita Do Carmo Garcia Barcelos	40h
Professor(a) readaptado(a)	Marcela Soares	40h

PROFISSIONAIS DE APOIO - INCLUSÃO - 2025	CARGA HORÁRIA
Christiane Aparecida Schmekel	40h
Priscila de Almeida Baia	40h
Gabriela Karolina Barra Ferreira	20h
Érica Stankiewicz Peres	40h
Rafaella Christine Rauscher do Canto	40h
Vanessa Mara Pereira Amaral	40h
Camila Peroza Borges Carvalho	30h

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

PRESTADORES DE SERVIÇO DAS EMPRESAS TERCEIRIZADAS - 2025		
Profissional	Atuação	Carga Horária
Gabriela	Serviços gerais - terceirizado.	40h
Jaqueline	Serviços gerais - terceirizado.	40h
Sueli	Serviços gerais - terceirizado.	40h
Sandra	Serviços gerais - terceirizado.	40h
Maria Aparecida	Serviços gerais - terceirizado.	40h
Delma	Serviços gerais - terceirizado.	40h
Luciane Ohara	Copeira	40h
Jaqueline	Copeira	40h
Roberto Rivelino Pedrozo Pereira	Vigilante	40h

PROJETO A+		
Nome do servidor	Função	Carga horária nesta unidade escolar
Estela Benkendorf	Coordenadora	40h
Alexandre Saporiski	Robótica	40h
Andrea Puppi	Teclado	20h
João Victor Schmidt	Sopro	10h
Willian Partala	Judô	20h
Patricia Moreno Firmino de Oliveira	Teatro	20h
Thaina Zanetti	Desporto	20h
Ricardo Brauer	Brigadista	20h

Associação de Pais e Professores APP:

Conselho Deliberativo:

Presidente: Gestor escolar: JULIANA RODRIGUEZ VILLAR – 26/12/1977, brasileira, professora, portador do RG nº 28.486.028-1 – SSP / SP , CPF 28500605855, residente à Rua 1620 nº 501 – casa 2 – Princesa do Mar – Itapoá - SC.

Secretário: CARLOS EDUARDO VERRI - 09/02/1984, brasileiro, professor, portador do RG nº 93870583 emissor SESP, CPF 04333712939, residente à Rua Felipe Schmidt nº 349 – São José – Itapoá - SC.

Conselheiro 1: MICHELLE DE SOUZA SILVA ALVES, 17/07/1981, Brasileira, professora, portador do RG nº 37176916 - emissor SSPSP, CPF 313.589.608-01, residente à Rua Presidente Campos Sales nº 188 - Itapema do Norte - Itapoá - SC.

Conselheiro 2: TALINE SOARES DE OLIVEIRA DA SILVA, 03/08/1987, Brasileira, autônoma, portador do RG nº 2098924075, emissor SSP/RS —, CPF 021.371.410-86, residente à Rua Felipe Schmidt nº 1711. - Itapoá - SC.

Conselheiro 3: HELOÍSE APARECIDA DOS SANTOS RIGO, 30/09/1987, Brasileira, professora, portador do RG nº 8350409 - emissor SSPSC, CPF 06513604982, residente à Av Gustavo knoerr nº 875 centro Itapoá - Balneário Itapoá - Itapoá - SC

Conselheiro 4: : GILMAR SANTIN, 24/10/1965 , Brasileiro, professor, portador do RG nº 37224510 - emissor SSPPR, CPF 532.843.059-04, residente à Rua Francisco Brexi Júnior nº 357 - Itapema do Norte - Itapoá - SC

Conselheiro 5: EMERSOM PEIXOTO, 21/01/1972, Brasileiro, Professor e Músico, portador do RG nº 2040865814- emissor SSPRS, CPF 685.673.670-34, residente à Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas nº 505- Itapema do Norte - Itapoá - SC

Diretoria:

Presidente: RODRIGO LOPES DE OLIVEIRA , 04/10/1977, Brasileiro, empresário, portador do RG nº 6114589-3 - emissor SSPPR, CPF 025.037.599-04, residente à Rua Zilda Arns Neumann nº 527 - Itapema do Norte - Itapoá - SC

Primeiro Secretário (a): DAIANE DEDECEK PEREIRA, 21/01/1986, Brasileira, empresária, portador RG 3083970909 - emissor SSPRS, CPF 007.103.880-98, residente à Avenida Perola do Atlântico, 524 - Itapema do Norte - Itapoá - SC.

Primeira Tesoureira: : CARMELITA DO CARMO GARCIA BARCELOS, 19/03/1981, Brasileira, professora, portador do RG nº 3863060 - emissor SSPPR, CPF nº 040.477.429-61, residente à Rua Gilmar Pedro Olkoski nº 192 - Balneário Itapoá - Itapoá - SC.

Conselho Fiscal:

1º membro (efetivo): ANGELA MARY DOLINSKI ARANHA, 02/04/1977- brasileira, professora, portador do RG nº 206.110.382-2, emissor SSPSC, CPF 962.224.41-68, residente à Rua Rua Tuiuiu, 97 - São José - Itapoá - SC

2º membro (efetivo): TANIA APARECIDA HAUPT, 10/04/1963, brasileira, professora, portador do RG nº33188960, emissor SSPPR, CPF 825.717.161-15, residente à Rua 1030, 604 - Paese - Itapoá - SC

1º Suplente: LETICIA HELENA DOS SANTOS CANIVIER, 02/03/1995, brasileira, lojista, portador do RG nº6424387 - emissor Polícia Científica de SC, CPF 089.903.509-48, residente à Rua Rua 1100 num 70 ap 08, bairro Paese - Itapoá - SC

2º Suplente: ANA PAULA FELICI DOS SANTOS HALAIKO CARVALHO, 05/06/1992, Brasileira, professora de apoio escolar para aluno(a)s com deficiência, portador do RG nº 6249448 - emissor SSPSC, CPF 083.334.429-35, residente à Rua 1380 nº 528 - Balneário Itapoá - Itapoá - SC.

3º Suplente: : MÁRCIA PRISCILA CELESTINO DE LIMA GREGÓRIO, 09/03/1983, Brasileira, gerente de vendas, portador do RG 2.476.910 - emissor SSP MS, CPF. 225.055.278-90, residente à Rua Frontin, 303A - Pérola do Atlântico - Itapoá - SC

1.5 ÍNDICES - AVALIAÇÕES EXTERNAS.

IDEB / SAEB			
2021		2023	
MÉDIA ESCOLA	MÉDIA MUNICIPAL	MÉDIA ESCOLA	MÉDIA MUNICIPAL
6,79	6,36	6,5	6,28

CRIANÇA ALFABETIZADA - 2º ANO - 2024

LÍNGUA PORTUGUESA: ESCRITA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	NÍVEL MUITO BAIXO = 4%
	NÍVEL BAIXO = 7%
	NÍVEL MÉDIO = 2%
	NÍVEL = 87%
MATEMÁTICA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	DEFASAGEM = 11%
	APRENDIZADO INTERMEDIÁRIA = 16%
	APRENDIZADO ADEQUADO = 73%
LÍNGUA PORTUGUESA: FLUÊNCIA LEITORA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	PRÉ-LEITOR = 29%
	INICIANTE = 46%
	FLUENTE = 25%
LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	DEFASAGEM = 5%
	APRENDIZADO INTERMEDIÁRIA = 14%
	APRENDIZADO ADEQUADO = 81%

CRIANÇA ALFABETIZADA - 3º ANO - 2024

LÍNGUA PORTUGUESA: ESCRITA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	NÍVEL MÉDIO = 3%
	NÍVEL ALTO = 97%
LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	DEFASAGEM = 12%
	APRENDIZADO INTERMEDIÁRIA = 23%
	APRENDIZADO ADEQUADO = 64%
MATEMÁTICA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	NÍVEL MÉDIO ALTO = 77%
LÍNGUA PORTUGUESA: FLUÊNCIA LEITORA	Resultados obtidos pela Escola municipal Ayrton Senna
	PRÉ-LEITOR = 14%
	INICIANTE = 47%
	FLUENTE = 39%

1.6 QUANTIDADE DE ALUNOS RETIDOS POR TURMA NA ESCOLA ESCOLA EM 2024 - ANOS FINAIS.

Quantidade de turmas de anos iniciais:	Quantidade de alunos retidos em cada ano escolar:
1º ANO - 6 TURMAS.	2
2º ANO - 5 TURMAS.	7
3º ANO - 4 TURMAS.	0
4º ANO - 4 TURMAS.	2
5º ANO - 3 TURMAS.	4
Total de turmas de anos iniciais: 22	Total de alunos retidos nos anos iniciais: 15

1.7 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS EM SUA VERTENTE INSTITUCIONAL

A Escola Municipal Ayrton Senna oferece à comunidade a modalidade de Ensino Fundamental com duração de cinco anos, iniciando-se aos seis anos de idade com atendimento ao primeiro ano do fundamental e concluindo no quinto ano, nos períodos matutino e vespertino do ensino regular, e também com atividades de contraturno escolar.

O Projeto A+ da Escola Ayrton Senna atende os alunos da escola em atividades de contraturno e oferece modalidades como Robótica, Judô, Sopro/ Metais, Musicalização, Dança, Teatro, Teclado, Desportos escolar, Brigadista Mirim, entre outros.

Em relação ao horário de funcionamento, a escola e o Projeto A + possuem horário de funcionamento das 07:30 às 11:30, e das 13:00 às 17:00. A atividade de Desporto Escolar ocorre das 17h00h às 19:30h.

A gestão da escola organiza uma escala de abertura e fechamento, dentro das demandas e necessidades da escola, garantindo e respeitando o cumprimento da carga horária dos funcionários.

2. CONCEPÇÕES TEÓRICAS NORTEADORAS

A Proposta Curricular da Educação Básica do Município de Itapoá, foi elaborada e construída coletivamente, está assentada no Materialismo histórico-dialético, baseada no fundamento epistemológico da Pedagogia histórico-crítica e da Psicologia histórico-cultural. Esse fundamento traz consigo concepções que permitem compreender o processo educativo e guiar as escolhas metodológicas assumidas pelos educadores da rede.

Nesse sentido, as concepções norteadoras constituem os fundamentos básicos que orientam as diretrizes e políticas da educação na rede municipal de ensino de Itapoá. São elas: concepções de homem e sociedade, de conhecimento, do papel da escola e do papel do professor.

Concepção de homem e de sociedade: entende-se, a partir do fundamento norteador, que a relação do homem com a sociedade se dá pela produção e

apropriação de bens materiais e imateriais que, no movimento dialético, produz a história. Nesta produção e apropriação da história, por meio da relação com o trabalho, o homem opera transformações tanto em si mesmo quanto no próprio mundo.

É possível reconhecer que o processo de produção da existência humana é um processo social, já que o ser humano precisa de outros seres humanos para sobreviver, ou seja, não é capaz de viver isoladamente. Nesse sentido, a sociedade é a base da convivência humana.

Concepção de conhecimento: a transferência do conhecimento é algo que não ocorre de maneira natural ou tampouco mecânica, para apropriar-se da cultura, é necessário que cada indivíduo desenvolva de maneira ampla as funções psicológicas superiores capazes de possibilitar a ele a utilização do patrimônio humano-genérico, fazendo das apropriações mediações entre os sujeitos e a realidade. Sem o pensamento conceitual e sem o desenvolvimento sensível, da estética, das relações recíprocas entre atividade, pensamento e linguagem, o homem não seria capaz de dominar processos mais complexos. Para DUARTE (2016, p. 68), os conceitos científicos operam essa transformação no pensamento da criança a partir da base formada pelos conceitos espontâneos. Sem os conceitos espontâneos, a criança e o adolescente não seriam capazes de adquirir os conceitos científicos, mas, sem estes, seu pensamento se tornaria prisioneiro da imediatez da vida cotidiana.

Para ocorrer o conhecimento teórico da ciência, é necessário uma atividade pensante, por meio da mediação dos signos que permite chegar à síntese, que consiste em reunir elementos diferentes, concretos ou abstratos, e fundi-los num todo coerente e chegar à totalidade - a realidade concreta, um processo que avança cada vez mais complexo, porém nunca se conclui, pois a realidade está sempre em transformação. Trata-se de uma catarse, ou seja, de uma transformação, ao mesmo tempo, intelectual, emocional, educacional, política e ética, que modifica a visão de mundo do indivíduo e suas relações com sua própria vida, com a sociedade e com o gênero humano.

A função social da escola e o papel do professor: considerando que a apropriação das capacidades intelectuais está condicionada ao desenvolvimento, a educação escolar configura-se como aquela que estabelece a forma mais elaborada de ensinar e aprender. A educação configura-se como uma entre outras instâncias sociais, que se esforçam pela transformação da sociedade em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais.

A educação escolar deve ter o compromisso com a socialização dos conhecimentos científicos, que avança num movimento contínuo e que deve ser analisado de forma contextualizada, compreendendo suas contradições, movimentos e possibilidades de mudança das práticas sociais. Destaca-se ainda que educar não significa eliminar ou separar o conhecimento científico do conhecimento cotidiano, mas sim, de estabelecer uma relação de modo que o conhecimento do senso comum avance para o conhecimento científico, em um processo de superação por incorporação, o qual eleva o pensamento e a subjetividade do indivíduo para níveis cada vez mais ricos e complexos, o qual se dá, especialmente, no processo intencional e sistemático de ensino. Ocorrendo assim, uma prática voltada para formação integral dos sujeitos. Saviani (2021, p. 13), afirma que:

[...] o que não é garantido pela natureza tem que ser produzido historicamente pelos homens, e aí se incluem os próprios homens. Podemos, pois, dizer que a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se formem humanos e, de outro lado, a descoberta das formas mais adequadas para atingir este objetivo.

O trabalho educativo exige cuidado, que envolve “acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do planeta” (DCNs, 2013, p.17). O cuidado consiste ainda, no sentido de responsabilidade com o compromisso de formação dos sujeitos, de forma que se tornem livres e independentes com autonomia e ética. Alinhado ao papel da escola, o educador deve ser capaz de mobilizar os conhecimentos historicamente acumulados, o que pressupõe conhecer o conceito de aprendizagem, ou seja, o professor trabalha diretamente com o desenvolvimento

humano, sistematizando o conhecimento de modo intencional, em conteúdos escolares, ressignificando sua atividade pedagógica como concretizadora de um objetivo social, gerando e promovendo a aprendizagem. Para tanto, há que se organizar o trabalho educativo, definindo ações, elegendo instrumentos e avaliando o processo.

É preciso estar atento e comprometido com sua prática, trabalhar com inovação sem deixar de lado o planejamento de suas ações, pois o processo educativo exige organização sistemática, sem abandonar as necessidades individuais e coletivas, oportunidades para todos e para a formação da cidadania, trabalhar os conceitos, os fatos, conectando os conhecimentos da realidade de seus alunos com os conhecimentos científicos. O trabalho do professor e as relações que este estabelece dentro de sala de aula são fundamentais para o processo de democratização e promoção da qualidade na educação.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico aqui apresentado, está atrelada às concepções teóricas e metodológica assumidas pela rede de ensino de Itapoá, as quais norteiam a Proposta Curricular Municipal vigente, especialmente a concepção de escola e de sujeito que se pretende formar nos processos de ensino, aprendizagem e de avaliação da instituição.

3.1 PLANO DE ENSINO

O Plano de ensino, com base na Proposta Curricular Municipal, é o planejamento pedagógico dos professores para um período letivo (anual, semestral ou trimestral), sistematizado e organizado, durante um período letivo, no qual apresenta as escolhas dos conteúdos, dos objetivos de aprendizagem, dos encaminhamentos metodológicos e de avaliação que deverão orientar suas ações na prática pedagógica para o ano letivo.

O Plano de Ensino é elaborado a partir da reflexão do professor ou professores a respeito das condições para a aprendizagem de seus alunos, o que pode ser identificado e analisado por meio de avaliações diagnósticas, no início do ano letivo e de interações e mediações do professor com os alunos, podendo assim identificar e descrever o **nível de desenvolvimento real dos alunos**, o que eles já sabem, conceitos que já se apropriaram, processos e ferramentas que já sabem operar e processos cognitivos que realizam, assim como, identificar o **nível de desenvolvimento proximal**, as aprendizagens que estão prestes a ser consolidadas, ou seja, os conteúdos e processos cognitivos que os alunos não sabem, mas que estão em condições de aprenderem e desenvolverem. Por isso, o Plano de Ensino poderá ser revisado durante o ano letivo de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

No início do ano letivo, antes de dar as boas vindas aos alunos, os professores recebem orientações da coordenação pedagógica para a elaboração do Plano de Ensino. A primeira ação do Plano de Ensino para os professores, juntamente com os coordenadores pedagógicos, é o planejamento do Período Diagnóstico, que tem como objetivo identificar o nível de desenvolvimento dos alunos. De acordo com o nível do desenvolvimento identificado e da análise da Matriz Curricular, a segunda ação será a elaboração, em rede, do documento de Flexibilização Curricular pelos professores do mesmo ano e por componente curricular para os anos finais do ensino fundamental.

O documento de Flexibilização Curricular refere-se à reorganização dos conteúdos curriculares e dos objetivos de aprendizagem (presentes na Matriz Curricular), necessários para que os alunos possam recuperar as aprendizagens que não foram possíveis nos anos de 2020 e 2021, por conta da suspensão das aulas presenciais, e assim, de forma processual, garantir a aprendizagem dos conteúdos e objetivos da aprendizagem essenciais no percurso formativo dos alunos na educação básica. Na elaboração do Documento de Flexibilização Curricular, será considerado a Matriz Curricular, o Continuum Curricular e o diagnóstico realizado no início do ano letivo.

A partir da reorganização curricular realizada em rede (o documento de Flexibilização Curricular), a terceira ação será a finalização do Plano de Ensino, com base nos conteúdos e objetivos selecionados em rede, o professor, juntamente com os colegas da mesma área ou de forma individual, irá organizar, de modo geral,

estratégias metodológicas e de avaliação para o ano letivo, de forma que ampare os Planejamentos de Aulas.

Os professores são orientados nos agendamentos com a supervisão a realizar revisão do seu Plano de Ensino, retomando conteúdos que ainda não foram devidamente apropriados pelos alunos. Toda equipe escolar deve ter em vista que o avanço nos conteúdos educacionais deve acontecer de maneira qualitativa, garantindo a apropriação dos conhecimentos de maneira significativa.

Registra-se no presente documento norteador da escola a LEGISLAÇÃO MUNICIPAL QUE REGULAMENTA O PLANO DE ENSINO: **Portaria Normativa no 002/2023 : DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO PARA INÍCIO DO ANO LETIVO A SER REALIZADO NAS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.**

3.2 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação constitui-se num processo de acompanhamento do ensino e da aprendizagem, de forma a consolidar a educação integral de cada sujeito no seu percurso formativo. A avaliação então, como aponta a Proposta Curricular de Itapoá (2022):

A avaliação constitui-se num processo de **acompanhamento** do ensino (atividade do professor) e da aprendizagem (do aluno) de forma a consolidar a educação integral de cada sujeito no seu percurso formativo a ser oportunizado na Educação Básica, assim como, num **instrumento investigativo**, de **forma contínua e sistemática**, que exige um processo permanente de reflexão e ação sobre a apropriação do conhecimento (por parte dos alunos) e de decisão para a organização do ensino (por parte do professor).

É um elemento fundamental a ser utilizado desde o início do ano letivo como indicador para o plano de ensino e no processo de ensino e aprendizagem, que permite constantes reelaborações de estratégias metodológicas e intervenções de ensino a fim de possibilitar novas oportunidades de aprendizagem.

O documento que norteia a avaliação na rede municipal de ensino é a **RESOLUÇÃO No 006/2022/CME/SC, que estabelece novas diretrizes para**

a avaliação do processo ensino-aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, integrantes do Sistema Municipal de Educação de Itapoá/SC.

3.2.1 ORIENTAÇÕES INTERNAS PARA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DESCRITIVA - 1º E 2º ANO:

Para as turmas de 1º e 2º anos, conforme a resolução municipal de avaliação, determina-se que:

CAPÍTULO III - Da Avaliação do Ensino Fundamental

Art. 17. No 1º e 2º ano, a avaliação da aprendizagem dos alunos deverá ser de forma descritiva a cada trimestre, e deverá apresentar:

I – as aprendizagens e o desenvolvimento do aluno;

II – as aprendizagens que estão prestes a serem consolidadas mas que ainda precisam do auxílio do professor.

Os professores poderão descrever e mencionar cuidadosamente situações comportamentais quando estas interferirem significativamente no processo de ensino-aprendizagem do aluno, priorizando o conhecimento adquirido durante o trimestre.

Para o acompanhamento dos avanços do aluno durante o processo de ensino e realização da avaliação descritiva no final do trimestre, o professor deverá realizar anotações sobre o desenvolvimento do aluno, que possibilitará mapear o seu progresso, contribuindo para uma descrição mais precisa e adequada a cada aluno.

A avaliação descritiva deve ser elaborada pelo professor, encaminhada à coordenação para leitura e aprovação, e posterior autorização de postagem no sistema de registro de informações educacionais vigente. Esta dinâmica de acompanhamento da coordenação é indispensável para o resguardo de todos.

Para a elaboração da avaliação descritiva, seguem algumas recomendações a serem realizadas pelos professores, buscando contribuir com uma produção que esteja de acordo com os objetivos propostos para esse formato de avaliação, com a clareza de compreensão de que a avaliação descritiva é um documento que irá conter a escrita do professor, e que será disponibilizado às famílias:

- Sugere-se iniciar a avaliação descritiva informando quais conteúdos/objetivos foram trabalhados no período;
- Informar o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento proximal do aluno em relação a apropriação dos conceitos presentes nos conteúdos educacionais;
- Atentar-se aos termos empregados, para o resguardo de todos.
- Compreender claramente que o objetivo da avaliação descritiva é abordar considerações sobre a aprendizagem do aluno durante o trimestre, e que as questões de comportamento que estejam interferindo na aprendizagem do aluno devem ser repassadas e discutidas com a orientação durante o trimestre, para que sejam feitas as devidas intervenções com o aluno e com a família. Informar situações de comportamento na avaliação descritiva sem comunicar e discutir com a coordenação no decorrer do trimestre é uma prática não autorizada pelo PPP da escola.
- É obrigatório e indispensável que as avaliações descritivas devem ser encaminhadas para o coordenador responsável para leitura, aprovação e posterior postagem no sistema de registro educacional vigente;
- A postagem da avaliação descritiva deve ser realizada no campo destinado a essa finalidade, substituindo a nota;
- A avaliação descritiva das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas (História, Geografia), Ciências da Natureza e Ensino Religioso, deverá ser postada apenas no componente curricular de Língua Portuguesa, seguindo a recomendação da SME.

3.2.2 ORIENTAÇÕES INTERNAS PARA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE 3º, 4º 5º ano:

De acordo com a resolução do Conselho Municipal de Educação, o aluno deverá ter **obrigatoriamente** a oferta de uma oportunidade de avaliação (prova; trabalho; atividade; exercício; prática...) e a recuperação paralela (vinculada a este instrumento avaliativo). Caso o aluno não compareça na avaliação, ele deverá receber uma nova oportunidade de realização, mediante justificativa da família através de comunicação formal a escola, entrega de documentos legais que

justifiquem a falta, preenchimento do protocolo de justificativa de faltas em dia de avaliação, sem prejuízo ou descontos de nota, realizado presencialmente pelos responsáveis na secretaria da escola, em até 3 dias úteis após a data da avaliação. O artigo 19 da Resolução 06/2022 trata desta situação em relação às faltas em dias de avaliação sendo este um grande desafio da escola: conscientizar as famílias em relação ao comprometimento com o comparecimento dos alunos nas atividades avaliativas. A escola recomenda frequentemente aos pais/responsáveis que se atentem às faltas dos estudantes, tanto em dias de avaliações, assim como em longos períodos.

Nas situações de faltas em dia de avaliação, o professor deve, indispensavelmente, informar a orientação sobre a falta do aluno, para que se possa contactar a família e realizar o registro no acompanhamento pedagógico.

O professor deve realizar a retomada de conteúdos/revisão **antes** da recuperação paralela, sendo este um direcionamento pedagógico necessário para proporcionar ao aluno condições de realizar a atividade avaliativa de maneira satisfatória.

A recuperação paralela pode ser aplicada para a turma toda como forma de consolidar aprendizagens e conhecimentos. Nos momentos de recuperação paralela em que não for possível aplicar a mesma atividade de recuperação para todos, o professor deve elaborar atividades que estejam sob o seu direcionamento em sala de aula. Não é permitido nem apropriado encaminhar alunos para realizar atividades de recuperação sem supervisão, assim como não é permitido “liberar” alunos para “brincar” enquanto outros realizam avaliação. O professor deve planejar com antecedência, com total apoio da coordenação, como serão os direcionamentos das recuperações.

É proibida a realização de uma única recuperação para dois ou mais instrumentos de avaliação. A recuperação é **paralela** ao instrumento avaliativo.

Em relação aos critérios para realização da recuperação paralela, todos os alunos que obtiveram notas abaixo de 7,0 devem realizar a recuperação. Essa informação deve ser repassada aos alunos de forma coerente e clara. Deve ser organizado pelo professor uma dinâmica de aplicação da recuperação de maneira que os alunos possam avançar, superar dificuldades, melhorar o seu desempenho. Essa ação deve ser percebida e reconhecida como uma alternativa para que o aluno

possa avançar e consolidar seu aprendizado referentes aos conceitos presentes nos conteúdos educacionais alvos do instrumento de avaliação/recuperação paralela.

Para os alunos que alcançaram desempenho igual ou superior a 7,0, o professor pode e deve oportunizar a atividade de recuperação, mesmo que aplicada como atividade de reforço, fixação e complementação do conteúdo, construindo com os alunos o conceito de comprometimento e dedicação aos estudos, ao aprendizado, a busca pelo conhecimento dos conhecimentos historicamente construídos, não visando apenas a “nota” representada em numericamente.

3.2.3 ORIENTAÇÕES INTERNAS SOBRE O INSTRUMENTO AVALIATIVO “TRABALHO”.

De maneira geral podemos considerar que o instrumento avaliativo é uma ferramenta utilizada para mensurar e verificar o desempenho e o progresso dos alunos em relação aos objetivos propostos.

É de suma importância comunicar os alunos **com antecedência** sobre as datas da avaliação/trabalhos, através da agenda, registro no caderno, mural de aviso na sala (4º ano e 5º ano) assim como estimular os alunos a repassarem/reforçarem as informações de datas e provas com os colegas ausentes no dia e com os familiares.

Em relação à elaboração/descrição da avaliação no sistema, é indispensável preencher todos os campos informando **conteúdos e critérios** na hora de criar o instrumento.

No contexto atual da escola, os professores utilizam com frequência o instrumento de avaliação denominado “TRABALHO” ou “TRABALHO DE CASA”, de maneira que esses instrumentos podem variar amplamente, como questionários, produção de textos, mapas mentais, produções artísticas, produções com materiais concretos, apresentações orais, projetos de pesquisa, entre outros.

A Escola Municipal Ayrton Senna em seus momentos formativos e de acompanhamento aos professores, orienta que o professor deve priorizar a aplicação de trabalhos em sala de aula, de maneira que o professor possa dar o suporte e orientações necessárias para o aluno apropriar-se dos conceitos e conhecimentos alvo dos objetivos propostos.

Os trabalhos de casa devem ser planejados e executados de forma a corresponder ao nível de apropriação dos alunos em relação aos conceitos e conteúdos educacionais trabalhados. O professor deve realizar acompanhamento do trabalho através da retomada de conteúdos, explicações e momentos de tirar dúvidas dos alunos.

Em relação a datas de entrega, em muitas situações é necessário estabelecer prazos, datas e critérios para a situação de entrega de trabalho, para o resguardo de todos.

EM RELAÇÃO ÀS DATAS DE ENTREGA/CONCLUSÃO DOS TRABALHOS AVALIATIVOS, conforme a resolução 06/2022 do CME/Itapoá.	
1ª Data de entrega: Pontuar de 1,0 a 10,0.	Se o aluno faltar ou não realizar a entrega/conclusão do trabalho, será registrado 0,0 no sistema, caso não tenha ocorrido protocolo de justificativa realizado presencialmente pelos pais/responsáveis.
2ª Data de entrega/conclusão:	Será a recuperação valendo obrigatoriamente de 1,0 a 10,0;
OBSERVAÇÃO: É indispensável informar imediatamente a orientação escolar sobre os alunos que não entregaram trabalho ou perderam avaliação na primeira data, e/ou não realizaram recuperação. É de extrema importância essa comunicação para minimizarmos os problemas em relação às notas e desgaste no atendimento às famílias.	

3.3 ATENDIMENTO À DIVERSIDADE

O atendimento à diversidade é entendida como característica da espécie humana, projetando-se ao cenário das diferenças de identidade constitutivas dos seres humanos, suas mais distintas organizações, e da heterogeneidade que a caracteriza. É a convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, orientação sexual, cultura, gênero, entre outros, em um mesmo espaço. Neste sentido, Vieira (2009, p. 145) aponta que o ambiente escolar deve ser um espaço vivo de

valorização, que possui como compromisso contemplar as diferentes dimensões das identidades, para que todos possam ser percebidos, respeitados e valorizados em sua totalidade.

É fundamental uma estrutura escolar que acolha os sujeitos em seus tempos, seus pertencimentos, sua cultura e seus valores. A escola tem um papel fundamental com o desenvolvimento integral dos alunos, especialmente com o ensino do conhecimento científico, e faz parte deste processo, conhecer as diferentes leis que tratam sobre os direitos humanos. Diante das diversidades presentes na escola e da sua função social, requer de todos os profissionais da educação conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem as diversidades (leis, pesquisas científicas, entre outros), desenvolvendo e fortalecendo um espaço de justiça social, de cidadania e respeito, evitando toda forma de preconceito, violência, de relações de poder, que violem os direitos humanos.

3.3.1 EDUCAÇÃO PARA AS QUESTÕES DE GÊNERO

De acordo com a Proposta Curricular do Município de Itapoá, a Educação para as Questões de Gênero está respaldada na Constituição Federal (1988), que ampara as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), tratando dos princípios fundamentais da cidadania e da dignidade do ser humano, do pluralismo político, dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa,

[...] construir uma sociedade livre, justa solidária, garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (BRASIL, 2013, p. 16).

A escola tem um papel fundamental com o desenvolvimento do indivíduo e como usufruir do seu direito de cidadania. Os professores, todos os dias, enfrentam desafios diferentes conforme o crescimento da criança e aquilo que traz em sua bagagem de conhecimento.

É importante que a inserção da abordagem educativa sobre sexualidade não se dê de forma pontual e sim de modo contínuo e articulado com outras atividades e objetivos relacionados aos diferentes conteúdos. A abordagem da sexualidade na

escola está relacionada diretamente à saúde, à informação e ao conhecimento, contribuindo para:

- Promoção de uma compreensão abrangente sobre corpo, sobre saúde e sobre desenvolvimento humano, com a transmissão de conhecimentos científicos e a promoção de princípios éticos a respeito do corpo humano (aspectos biológicos: anatomia externa e interna, incluindo aparelho reprodutor, aspectos culturais, sociais e históricos: como a multiplicidade de características humanas e a influência dos padrões estéticos).
- Transmissão da valorização das múltiplas expressões humanas, com o reconhecimento de diversas formas de ser, agir, sentir, e construir relações.
- Combate a estereótipos, preconceitos e discriminações quanto a questões de gênero e qualquer outra forma de preconceito e discriminação.
- Incentivo para que as crianças reconheçam a escola como um espaço de esclarecimento de dúvidas e aprendizagem sobre suas curiosidades e interesses;
- Valorização das diferenças e promoção do respeito às múltiplas formas de ser, com combate às diversas formas de preconceito, inclusive as discriminações por questões relacionadas às orientações sexuais e suas identidades.
- Prevenção de ocorrência de violações de direito, como abuso sexual e propiciar dentro do espaço escolar condições emocionais, como confiabilidade e segurança, para que possam buscar ajuda, no caso, de seus direitos violados.
- Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e informações sobre métodos contraceptivos.
- Informação sobre o processo de concepção, gestação e parto (abordando os problemas envolvendo a gravidez precoce).

Os debates de gênero são muito complexos e envolvem diversos aspectos que vão além das desigualdades. Porém, é preciso revelar as semelhanças e reconhecer as diferenças no que diz respeito a sentimentos, desejos e ações de meninas e meninos. É tarefa da escola fazer com que alunos e alunas reflitam sobre seus sentimentos e emoções diante de conflitos interpessoais, desconstruindo

preconceitos de gênero e contribuindo para a construção de novos modelos de relação entre homens e mulheres pautados em princípios de igualdade e justiça.

3.3.2 RELAÇÕES ÉTNICAS.

As relações étnicas são ações que consideram os seres humanos diversos em suas experiências de vida históricas e culturais, únicos em suas personalidades e, também, diversos em suas formas de perceber o mundo, contudo, a história social vem revelando cenários repletos de desigualdades e exclusões. Neste sentido percebeu-se pelos que coordenam a educação nacional, a necessidade e o interesse de como as leis educacionais abordam as relações étnicoraciais no cotidiano em sala de aula, bem como o interesse de compreender a formação da nossa sociedade e de como as políticas educacionais interferem ou podem vir a interferir sobre essas relações.

É preciso promover a observância dos princípios da diversidade, para que se opere uma transformação no comportamento e na mentalidade coletiva, que são, como se sabe, moldados pela tradição, pelos costumes, em suma, pela história. Todos somos sujeitos da diversidade, mas há que destacar os grupos que vivenciaram processos de preconceito e discriminação, principalmente no período formativo. De acordo com a Lei No 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (BRASIL, 2003), que trata da inclusão do ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira e, posteriormente, com a inserção da cultura e da história indígena por meio da Lei No 11.645, de 10 março de 2008 (BRASIL, 2008), provoca-se a mudança de um currículo hegemônico até então.

A implementação dessas leis nas escolas, por meio dos conteúdos, trabalhados nos diferentes componentes curriculares, faz com que o conhecimento dos elementos culturais e de natureza emancipatória sejam voltados a todas as etnias presentes no território catarinense.

O ambiente escolar deve ser um espaço vivo de valorização que possui como compromisso contemplar as diferentes dimensões das identidades, para que todos possam ser percebidos, respeitados e valorizados em sua totalidade. Desenvolvendo assim, um universo de construção da identidade étnica, apresentando-se como um espaço social em que todos possam interagir com outros modos de ser humano etnicamente diferente do mundo homogeneizado da família.

Diante desse cenário, o desafio está em implementar práticas pedagógicas interdisciplinares, articuladas aos componentes curriculares, mediante a utilização de metodologias e de estratégias que visem assegurar o respeito, o reconhecimento, o protagonismo e a valorização étnico-racial dos afrodescendentes e indígenas no ambiente escolar.

E é nesse contexto adverso que a educação deve aportar-se, reconhecendo essa realidade e desvelando no fazer pedagógico o discurso que produz violências e regula comportamentos que acabam por influenciar e hierarquizar o pertencimento étnico dos alunos, promovendo reflexões em torno da relação existente entre o prescrito e o vivido, ou seja, entre os saberes veiculados nas propostas curriculares e as representações sociais dos saberes no âmbito do vivido. Embora, perceber a extensão da discriminação não seja algo fácil, devido a naturalização das atitudes discriminatórias surgidas na escola, sabemos que estão presentes em insinuações, em olhares, na forma que se distribui atenção, nas amizades, nas brincadeiras violentas, no isolamento de alunos, entre outras.

Devemos estar atentos, pois ao ignorarmos situações de preconceito e discriminação racial legitimamos a atitude, fazendo com que, infelizmente, continue presente no cotidiano das nossas escolas. A reprodução de ideias estereotipadas, preconceituosas e estigmatizadas existentes em todo o contexto sócio-histórico que permeia nossa sociedade, devem fazer parte de algo a ser extinto.

3.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A inclusão, na sua vertente educativa, alicerça-se no conceito de Educação para todos, ambos intrinsecamente associados aos valores da equidade e justiça. Como tal, referem-se, ao assegurar o direito à educação de todas as crianças e jovens, independentemente das suas características ou dificuldades, de forma a construir uma sociedade mais justa. No Brasil, a educação inclusiva, possui um robusto ordenamento jurídico, com leis, decretos e notas técnicas que regulamentam e dão as diretrizes para a Política Nacional de Educação Especial, especificamente para os Sistemas de Ensino que operacionalizam o serviço educacional a este público.

Uma escola inclusiva desenvolve-se através de um longo processo de mudança, eliminando as barreiras à aprendizagem e à participação que podem ser experienciadas pelos alunos. Também deve dispor de serviços e recursos para a educação especial que assegurem condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares. É um processo que nunca está acabado dependendo de um desenvolvimento pedagógico e organizacional contínuo da escola. O documento que regulamenta a Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino está descrito na resolução 06/2023.

Os alunos de Inclusão são atendidos na sala do AEE - Atendimento Educacional Especializado com a intenção de promover o aprendizado do aluno com necessidades especiais para que ele possa utilizá-lo também na sala regular.

O AEE possibilita ao professor especializado identificar possibilidades para promover atividades diferenciadas que atendam as necessidades dos alunos com dificuldade e de inclusão. Desta forma, o profissional do AEE acompanha os alunos e orienta os professores de ensino regular de maneira a definir estratégias de aprendizagem condizentes às limitações dos alunos com dificuldade.

Neste sentido, os alunos da educação especial passam a ser atendidos com atividades adaptadas a cada disciplina e podem conforme a legislação, ter sua turma acompanhada por profissional de apoio para auxiliar os professores no atendimento individual de suas dificuldades.

A Educação inclusiva compreende a Educação Especial dentro da escola regular e transforma-a em um espaço para todos. É fundamental compreender que o aluno de inclusão é de responsabilidade de toda a escola. Essa articulação garante melhores resultados no processo de aprendizagem desses alunos.

A unidade escolar também oferece reforço escolar, quando disponibilizado profissional contratado pela Secretaria Municipal de Educação, de maneira a atender todos os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

Registra-se os documentos oficiais da rede municipal de ensino em relação ao atendimento dos alunos de inclusão:

RESOLUÇÃO Nº 006/2023/CME/ITAPOÁ/SC
DATA: 17 de outubro de 2023.

RESOLUÇÃO Nº 009/2024
DATA: 08 de outubro de 2024

ALTERA A RESOLUÇÃO Nº 006/2023/CME/SC QUE REGULAMENTA A SEÇÃO IV - CAPÍTULO III - EDUCAÇÃO ESPECIAL DA LEI MUNICIPAL Nº 1237 DE 08/03/2023 QUE DISPÕE SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE ITAPOÁ.

RESOLUÇÃO Nº 006/2022/CME/SC

Estabelece novas diretrizes para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, integrantes do Sistema Municipal de Educação de Itapoá/SC.

3.5 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

O ambiente escolar é concebido como espaço da educação formal em sua especificidade, que é a prática do ensino dos produtos do saber científico em suas formas mais desenvolvidas, dos conhecimentos historicamente sistematizados por meio dos quais ocorre a humanização dos indivíduos com o desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores. Desta forma, o espaço escolar é o lugar no qual a criança tem acesso ao saber mais elaborado, aos objetos da cultura, é o espaço onde ela aprende e se desenvolve e demonstra quais as concepções de desenvolvimento e como compreende-se o trabalho pedagógico.

É neste ambiente que se promovem atividades com qualidade nos diferentes momentos do desenvolvimento. A escola precisa proporcionar espaços estruturados fisicamente, materiais organizados intencionalmente e primar pela qualidade das relações estabelecidas, ou seja, promover no espaço e cotidiano escolar, experiências diárias através das quais a criança tenha acesso a cultura em suas formas mais elaboradas, possibilitando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

Abaixo, registros de informações descritivas sobre o espaço físico da Escola Municipal Ayrton Senna:

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO - ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA	
1	RECEPÇÃO / SECRETÁRIA
1	SALA - GESTÃO
1	SALA - ORIENTAÇÃO
1	SALA - APOIO E ATENDIMENTO
1	SALA DE MATERIAIS / ALMOXARIFADO
1	SALA - SUPERVISÃO
1	SALA DOS PROFESSORES
13	SALAS DE AULA
1	SALA DE AEE
1	BIBLIOTECA
1	SALA - SAP - NA BIBLIOTECA
1	SALA DE ARTE / REFORÇO
1	QUADRA
2	VESTIÁRIOS ATUALMENTE USADOS COMO SALA DE MATERIAIS
1	SALA PEQUENA DE MATERIAIS ENTRE OS VESTIÁRIOS
1	SALA DE LIVROS / ARQUIVO MORTO
1	BANHEIRO - ADMINISTRATIVO
2	BANHEIROS - SALA DOS PROFESSORES
2	BANHEIROS - ALUNOS
1	COZINHA

A unidade escolar Ayrton Senna, ainda conta com o prédio do Projeto A+ para aulas de contraturno, atendendo, prioritariamente, alunos do 6º ao 9º ano da Escola Príncipe e alunos dos anos iniciais da Escola Ayrton Senna.

O Prédio do Projeto A+, anexo à Escola Ayrton Senna, é localizado na Rua Madalena Hau, 68, Itapema do Norte, Itapoá, SC. Possui (05) cinco salas para

atividades, sendo a sala (01) no térreo, destinada para as aulas de grupos maiores, de acordo com a oferta das modalidades, sendo também usada para reuniões e ensaios, pois possui revestimento acústico nas paredes, dois banheiros e um depósito, além de uma porta com saída para a lateral.

O acesso ao primeiro andar pode ser feito através da escada ou elevador, onde há dois banheiros e três salas, sendo a sala (02) dois destinada às atividades de robótica – sala simples, a sala (03) três para as atividades de musicalização e instrumentos de sopro – possui revestimento acústico nas paredes e a sala (04) quatro que é destinada às aulas de arte e italiano – possui pia.

No segundo andar encontra-se a sala (05) cinco, direcionada às aulas de dança, teatro e karatê/lutas, essa sala é ampla e possui barras e espelhos, além de contar com dois banheiros e um depósito. O acesso pode ser feito através da escada ou elevador.

O prédio conta com janelas e portas em alumínio. Possui grade na janela do depósito térreo.

O Projeto A+ é gerenciado pela escola e possui direção e coordenação da equipe de contraturno e jornada ampliada da SME.

3.6 TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM

A cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas na sociedade, já que os vários meios tecnológicos, hoje, são constantes em diversos aspectos da vida. Isso faz com que, no caso do contexto escolar, os alunos sintam a necessidade de estabelecer relação entre o que é aprendido na escola e o mundo que lhes é apresentado por meio das tecnologias da informação e comunicação.

As tecnologias devem ser consideradas como um conjunto de ferramentas que possa potencializar a busca de conhecimentos e informações para o processo ensino-aprendizagem. Sabe-se que esta possui um papel estratégico no incremento dos processos de ensino e aprendizagem, mas é preciso sempre buscar o verdadeiro sentido da educação e considerar as lacunas entre a formação e a atuação do professor. Por isso, torna-se necessário a construção de uma articulação entre tecnologia e educação escolar, pois o acesso à informação e aos canais de

comunicação não são por si mesmos educativos, ao contrário, dependem de uma proposta pedagógica que os utilize enquanto mediação para uma determinada prática educativa.

Na Escola Ayrton Senna, os recursos tecnológicos são utilizados dentro do planejamento do professor para enriquecer as aulas. Nos agendamentos com a coordenação pedagógica os professores são orientados a planejar, agendar e utilizar os recursos tecnológicos dentro da proposta curricular, evitando o “fazer por fazer”, percebendo nestes recursos uma oportunidade valiosa para estimular os alunos a se apropriarem dos conceitos presentes nos conteúdos educacionais.

MATERIAIS PEDAGÓGICOS

- Datashow em todas as salas de aula.
- 04 Telas de projeção.
- 05 caixas de som
- 04 impressoras
- 05 notebook
- 1 notebook – sala do AEE
- 08 computadores (área administrativa)
- 75 tablets para uso administrativos e alunos
- 02 celulares
- 1 Lousa interativa
- 1 Lousa digital

3.7 COTIDIANO DO TRABALHO:

PROTOCOLO DE ABERTURA DA ESCOLA:

- A gestão da escola organiza com a equipe pedagógica a abertura e fechamento da escola, conforme o registro ponto.

- No período matutino, às 07h:15min, os coordenadores designados para protocolo de abertura realizam seu registro ponto, e iniciam os procedimentos de abertura dos espaços para receber os alunos e professores. Esta dinâmica também acontece no período vespertino, às 12:45.

PROTOCOLO DE ENTRADA DOS ALUNOS:

- Os portões são abertos às 07:25 / 12:55. Nenhuma situação de recebimento de alunos será realizada antes deste horário, para o resguardo de todos.

- Os alunos das salas 01 (1ºE/F), 02(1ºB/C), 03(1ºA/D), 04(2ºC/F), 08(2ºD/E) deverão aguardar a chegada do professor no refeitório. Os demais alunos deverão aguardar o professor na porta da sala, de maneira organizada e respeitosa. Este combinado pode ser ajustado no decorrer do ano letivo ou de acordo com as necessidades da escola.

- A entrada dos alunos é livre pelos portões da secretaria (Rua Madalena Hau) e ao lado da quadra (Rua Caracaxá).

- O portão da rua Caracaxá (rua lateral da quadra) será fechado às 07:35 / 13:05, cinco minutos após o horário do início da aula. Após este horário, a entrada de todos os alunos deverá ser realizada pelo portão da rua Madalena Hau, com acesso e identificação pela secretaria da escola. Todo aluno que chegar atrasado deverá passar pela secretaria onde é feito o registro do atraso e posterior comunicação às famílias de acordo com as reincidências. Existe uma tolerância de 05 minutos em situações de atraso, passado este tempo, será realizado o registro do atraso.

PROTOCOLO DE SAÍDA DOS ALUNOS:

1° ANO - Os professores acompanharão os alunos de 1° ano até o portão da secretária, **10 minutos antes do horário de encerramento das aulas às 11:30 e as 17:00.** Lá será feita a chamada para a saída dos alunos pelo portão da secretaria da escola.

2° ANO - Os professores acompanharão os alunos de 2° ano até o portão da secretária, **5 minutos antes do horário de encerramento das aulas às 11:30 e as 17:00.** Lá será feita a chamada para a saída dos alunos pelo portão da secretaria da escola.

3° AO 5° ANO - A saída dos alunos acontecerá após o sinal. Os alunos de 3°, 4° e 5° ano deverão **OBRIGATORIAMENTE** realizar a saída da escola pelo portão da rua Caracaxá (rua lateral da quadra). Os alunos permanecerão na escola, aguardando seus responsáveis buscá-los. A família deve assumir a responsabilidade de orientar e conscientizar o aluno sobre aguardar a chegada do responsável. Em cada portão haverá funcionários da escola supervisionando os alunos que vão embora sozinhos e os que irão aguardar os pais. O portão da rua Caracaxá será fechado 10 minutos após o sinal, e os alunos que ainda estiverem aguardando serão direcionados para o portão da secretaria da escola, acompanhados pela coordenação.

Alunos que precisem sair antes do horário: somente com autorização dos pais por escrito (normalmente é encaminhado via whats pelos pais) dando ciência à direção ou coordenação.

Para as famílias com dois ou mais filhos: Em relação à saída, os alunos, irmãos maiores, devem ir até seus irmãos menores para buscá-los para ir para casa, seja sozinhos ou para aguardar os pais no portão de saída do irmão maior. Os alunos, irmãos menores, devem esperar seus irmãos junto a sua turma, acompanhados do professor.

A saída dos alunos que vão embora de bicicleta será realizada EXCLUSIVAMENTE no portão da Rua Caracaxá (lateral da quadra).

Organização das aulas nos dias da semana:

Na segunda-feira, o horário é organizado em 6 aulas de 38 minutos.

Nos demais dias da semana, o horário é organizado em 5 aulas de 45 minutos.

Espelho de turma:

Os professores **poderão** organizar um mapa de lugares em sala de aula, com objetivos diversos que vão desde separar alunos cuja proximidade cause problemas de indisciplina ou desvio de concentração, assim como atender necessidades de alunos com dificuldades de aprendizagem e de inclusão, entre outras situações que melhorem o andamento do trabalho pedagógico em sala de aula.

Caso o professor tenha preferência por outra forma de organização em suas aulas, o mesmo tem autonomia para reorganizar os alunos.

Antes de encerrar sua aula, cada professor deve acalmar e organizar os alunos dentro do espelho de turma, para facilitar e contribuir com o trabalho do próximo professor.

Recreio dos alunos.

Os horários de intervalo/recreio acontecem às 09:45 e às 15:15.

Os professores de 1º, 2º e 3º ano saem com os alunos 10 minutos antes do início do recreio para construir rotinas de alimentação e bom comportamento.

Nas turmas de 4º e 5º ano, os professores sairão com os alunos com 5 minutos de antecedência, com a mesma finalidade e organização.

É necessário sempre orientar os alunos sobre a função do intervalo, que é um tempo destinado à **ALIMENTAÇÃO, DESCANSO E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS.**

O recreio pode ter a finalidade de brincadeiras e lazer, porém os alunos devem atentar-se para brincadeiras e atitudes que coloquem em risco sua segurança e de seus colegas.

Poderá haver atividades direcionadas e materiais disponibilizados para jogos, brincadeiras e práticas esportivas no recreio.

Atualmente a escola conta com uma organização de revezamento para utilização dos espaços, de maneira que as turmas de 1º e 2º ano brincam na quadra as segundas e quartas-feiras, e às terças e quintas -feiras, a quadra estará à disposição das turmas do 3º, 4º e 5º ano. Na sexta-feira todos brincam juntos livremente. Nos dias de utilização da quadra por um grupo, o outro grupo deverá utilizar as áreas externas da escola. Está organizar e melhorar a circulação e direcionamento da permanência dos alunos nos espaços da escola.

No início e durante o recreio, os alunos são informados sobre a organização dos espaços, dos cuidados necessários e são monitorados pelos profissionais designados para esta atribuição.

Revezamento de utilização da quadra pelos professores de Educação Física.

Atualmente contamos com 04 professores de Educação Física que atendem as turmas do 1º ao 5º ano.

Existe uma escala de revezamento entre os professores de Educação Física, de maneira que todas as turmas têm garantido no mínimo uma aula por semana na quadra; e as outras duas aulas podem ser realizadas no pátio externo, pátio coberto, sala de aula ou outro espaço de acordo com o planejamento do professor. Esse horário é atualizado anualmente.

Biblioteca / Contação de história / Empréstimo de livros):

A Escola Municipal Ayrton Senna conta com espaço de biblioteca, no qual é realizado o empréstimo de livros e a contação de histórias. A contação de histórias também pode ser realizada em sala de aula. Essas ações são ministradas por um(a) professor(a) graduado(a) em pedagogia. Cada turma dos anos iniciais tem uma aula por semana de contação.

A coordenação e o professor da biblioteca organizarão a dinâmica para contação de histórias e empréstimo/troca de livros. Recomenda-se que as ações de trocas de livros aconteçam, no mínimo, quinzenalmente.

A retirada de itens do acervo da biblioteca deve ser registrada com o(a) professor(a) responsável, e em sua ausência, com a coordenação da escola, priorizando os dias de atendimento do professor na biblioteca.

No momento de revisão do PPP 2025, deliberou-se pela implementação de uma “multa simbólica” nas situações de atrasos na devolução dos livros, no valor de R\$1,00 por dia de atraso. Esta ação tem como objetivo desenvolver a responsabilidade e o compromisso dos alunos com o acervo da biblioteca.

Deliberou-se pela ação de estabelecer com as famílias o compromisso e consciência de que, em caso de extravio, o exemplar deverá ser repostado por outro de mesmo título ou ressarcimento do valor correspondente.

AEE - Atendimento Educacional Especializado:

O trabalho de Atendimento Educacional Especializado é realizado em espaço específico e equipado com recursos diversificados para o atendimento pedagógico dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Os atendimentos são realizados de acordo com a demanda, e podem variar de uma a duas vezes na semana, com duração de 45 minutos.

Além de atender os alunos de inclusão, a sala do AEE e o professor responsável constituem um suporte para todos os profissionais da escola com relação ao trabalho de inclusão e educação especial.

SAP - Sala de Apoio Pedagógico

Para atender os alunos com baixo desempenho escolar que possuem dificuldades acentuadas de aprendizagem, subsequentes reprovações, e necessitam de intervenção e acompanhamento na alfabetização: leitura, escrita e linguagem matemática, a Secretaria Municipal de Educação de Itapoá, através da Lei Municipal nº 1237, de 08/03/2023, juntamente com a resolução 06/2023 do Conselho Municipal de Educação, que estabelece as diretrizes para implantação e funcionamento da Sala de Apoio Pedagógico (SAP).

O SAP tem como objetivo complementar o atendimento educacional realizado em sala de aula. A sala de apoio é um ambiente dotado com recursos

pedagógicos adequados às necessidades educacionais dos alunos, tendo como proposta desenvolver e ampliar as capacidades dos mesmos. É um espaço de investigação e compreensão dos processos cognitivos, visando a superação das dificuldades de aprendizagem e o desenvolvimento de diferentes possibilidades dos sujeitos.

São público alvo do SAP os alunos com TDAH, dislexia, discalculia, dificuldades de aprendizagem e com subseqüentes reprovações. O aluno após frequentar a sala de Apoio Pedagógico (SAP) e ainda apresentar acentuadas dificuldades de aprendizagem, será encaminhado para avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Reforço escolar.

O trabalho do reforço escolar constitui-se em uma ação extremamente importante para consolidar avanços de aprendizagem e apropriação de conceitos presentes nos conteúdos educacionais pelos alunos com dificuldade.

O reforço escolar é ofertado para cada aluno duas vezes na semana, com duração de uma aula por dia, ou em um dia na semana com duração de duas aulas.

O atendimento em grupo reduzido possibilita que o professor trabalhe nas dificuldades dos alunos de maneira direta, oportunizando boas situações de aprendizagem significativa, além de um acolhimento e olhar mais próximo.

A família será previamente comunicada para assinar a autorização do filho para sua participação, e caso a família não autorize a participação do aluno ou aconteça a desistência, deverá ser registrado com termo assinado e registro no acompanhamento pedagógico do aluno.

A orientação escolar realiza acompanhamento dos alunos, famílias e ações com o professor responsável, ficando responsável pelas ações de acompanhamento da frequência e registros dos termos.

Os direcionamentos para o reforço escolar seguirão as determinações da resolução 004/2023 do CME.

Projeto A+

O Espaço A+ é um prédio anexo à escola que atende o Projeto de Contraturno Escolar contribuindo para a extensão das oportunidades educacionais através de atividades extracurriculares diversas como música, dança, robótica, artes marciais, que incentivem o desenvolvimento do aluno em sua integralidade.

No contexto da formação integral, consideramos que a educação é o meio pelo qual se busca promover o desenvolvimento das capacidades humanas sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivas, sociais e cognitivas dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral.

Desta forma, o Projeto A+ de Contraturno Escolar se apresenta como possibilidade de promover atividades educativas, de ampliação de tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem que buscam a formação do aluno em todas as suas dimensões e aspectos.

Tratando-se de uma extensão da escola, propõe agregar aos conhecimentos curriculares através de atividades diferentes daquelas oferecidas no turno regular, principalmente em conteúdos, dinâmicas das aulas, práticas e avaliações. Tais atividades são vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da Escola, e devem responder às demandas educacionais, aos anseios da comunidade, possibilitando maior integração entre alunos, escola e comunidade, democratizando o acesso ao conhecimento e aos bens culturais.

Acredita-se que dessa forma seja possível intensificar o interesse dos alunos em permanecer na escola e participar das atividades, que podem facilitar o acesso às múltiplas áreas do conhecimento, estabelecendo diálogos que poderão contribuir na construção desse sujeito integral.

Assim, nesta forma proposta, o Projeto A+ está dividido em 5 (cinco) eixos principais de atividades: Eixo 1: Educação e Tecnologia, Eixo 2: Cultura e Arte, Eixo 3: Música, Eixo 4: Esporte e Lazer, Eixo 5: Saúde e Meio Ambiente.

A duração e frequência das atividades estão vinculadas à especificidade e programação para cada modalidade, que terá definição ao ser implantada, em comum acordo da SME, Coordenação do A+ e professores da modalidade ou ainda conhecedor notório da área específica.

As aulas serão organizadas e planejadas trimestralmente com base no Plano de Ensino Anual e no Planejamento de Aulas. O espaço ainda conta com uma coordenadora pedagógica, e professores para cada modalidade ofertada.

O espaço também pode ser destinado a atender a comunidade em ações nas mais diferentes propostas.

Refeitório:

O refeitório é um espaço composto por mesas e bancos, destinado a alimentação e realização de atividades teóricas, jogos e produções artísticas.

A utilização do espaço deve ser agendada no planejamento juntamente com a coordenação, para proporcionar a diversidade de uso. Atividades que causem sujeira e danos às mesas não serão autorizadas, pois o espaço tem como finalidade principal a alimentação dos alunos, e deve ser mantido limpo e higiênico.

Quanto à limpeza do refeitório, o grupo de trabalho 2025 sugeriu que o ambiente seja previamente preparado/higienizado para receber os alunos, e que durante o momento de alimentação dos alunos, uma ou duas profissionais da empresa terceirizada responsável pela limpeza da escola, esteja a disposição realizando cuidado e manutenção das situações de necessidade durante o intervalo.

Em relação a humanização no momento da alimentação, o grupo de trabalho 2025 deliberou que será extremamente valioso para os alunos que seja disponibilizado toalhas/trilhos de mesa, enfeites/vasos para alegrar o momento da refeição, e que possa haver uma música ambiente para ajudar na calma e tranquilidade deste momento.

Recomenda-se que os alunos sejam orientados e ensinados desde o 1º ano a utilizar garfo e faca (sem ponta) para se alimentar.

Parcerias com outras instituições:

Dentro das ações propostas pela escola temos a realização de diversas ações entre outras secretarias, como a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria

de Saúde, APAE, Assistência Social, Itapoá Saneamento, Secretaria de Trânsito, entre outros profissionais e pessoas de notório conhecimento.

O objetivo dessas ações é proporcionar experiências significativas aos alunos na apropriação de conhecimentos diversos. As parcerias são abordadas com os professores para que estabeleçam relação com o trabalho pedagógico, seja na alfabetização ou no componente curricular específico.

Período de adaptação/acolhimento:

O período de adaptação escolar tem várias fases e acontece em vários contextos. No início do ano letivo realizamos um período de acolhimento para que os alunos iniciem o ano escolar com motivação e recebam informações úteis sobre a rotina da escola e vida escolar. É um momento de conhecimento, encontros e reencontros.

Quando recebemos alunos novos vindos de outras escolas no decorrer do ano letivo, realizamos acolhimento e adaptação do aluno na turma e na escola, realizando avaliação diagnóstica e diferentes propostas pedagógicas para identificar o que o aluno já sabe e o que ainda está na fase de apropriação, bem como dificuldades e situações relacionadas a convivência social.

Para os alunos de inclusão, o período de adaptação é composto por várias ações que vão desde a matrícula, reunião com os responsáveis, repasse de informações aos professores sobre as particularidades do aluno e possibilidade de reunião entre o professor e os responsáveis; atendimento de profissional de apoio; adaptação de atividades; realização de acompanhamentos específicos com registros e avaliação descritiva. Pode-se definir o atendimento do aluno em horário reduzido, com progressivo aumento de tempo, conforme o avanço de sua adaptação.

A coordenação da escola e a professora do AEE devem repassar as informações dos alunos de inclusão em agendamento com os professores e profissionais de apoio, pelo e-mail institucional e disponibilizar todas as informações e ações na PASTA PEI do aluno.

Independente do momento ou da circunstância, pensar, planejar e realizar a adaptação dos alunos ao ambiente escolar é uma ação muito valiosa e

indispensável para a afetividade e humanização do processo de ensino e aprendizagem.

Período de transição:

Compreendemos o período de transição com a mudança de um ano/série para outro, porém em determinados momentos essa transição acontece de maneira mais intensa, com mudanças muito significativas e desafiadoras para os alunos.

Na Escola Municipal Ayrton Senna, realizamos o Projeto Travessia, um conjunto de ações pensadas no acolhimento e preparação dos alunos, realizado com as turmas de Pré II e 5º ano.

As ações destinadas ao Pré II estão focadas na mudança de espaço físico, onde os alunos deixam a Educação Infantil, e vem para o que eles chamam de “escola grande” para iniciar o Ensino Fundamental.

O 5º ano do ensino fundamental é a última etapa dos anos iniciais, e a transição para o 6º ano traz mudanças significativas, pois os alunos passam a conviver com um número maior de professores, sendo um para cada componente curricular. É uma mudança que necessita ser conduzida com um olhar de acolhimento e compreensão, e espera-se que essas palavras sejam o foco das orientações realizadas a todos os profissionais que atuam com as turmas de 6º ano.

3.8 CALENDÁRIO ANUAL

Calendário escolar é o documento que organiza o período letivo. Faz parte do planejamento escolar com a rotina definida estabelecendo as datas de início e término das aulas, períodos de férias, define os feriados e recessos praticados pelas escolas da rede e planeja os eventos e reuniões que serão realizados durante o ano. “A lei determina, como regra básica para a organização regular dos currículos anuais, uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por

um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar a serem cumpridos por todas as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica.”

O calendário escolar é definido e elaborado na Secretaria Municipal de Educação de acordo com a legislação vigente e encaminhado para as escolas. Na Escola Municipal Ayrton Senna, bem como nas demais escolas da rede, as datas definidas para eventos e reuniões são acrescentadas após reunião pedagógica com a equipe de professores e coordenadores pedagógicos da escola. As reuniões com pais e projetos educacionais são definidos de acordo com as necessidades que surgem na rotina da escola.

3.9 ACOMPANHAMENTO DE ACESSO, DE PERMANÊNCIA E DA SUPERAÇÃO DA RETENÇÃO ESCOLAR.

Os índices de evasão estão entre os mais preocupantes desafios para gestores de instituições de ensino. Por isso, definir estratégias para fazer a gestão da permanência de alunos é uma ação valiosa que precisa ser constantemente revisitada.

Considera-se que as dificuldades de aprendizagem acentuaram-se muito neste período de pandemia, seja por sequelas físicas, psicológicas ou cognitivas, devida a falta de um profissional de ensino de forma que se tornou fundamental uma organização efetiva de aulas de reforço e outros encaminhamentos para evitar a retenção escolar. Portanto, trata-se de um tema a ser cuidadosamente analisado para que se possa desenvolver um processo de recuperação das dificuldades evitando assim a retenção escolar.

3.10 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe constitui-se em uma parada para reflexão sobre as práticas presentes no cotidiano escolar, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e redirecionar as práticas pedagógicas docentes.

É um dos momentos mais relevantes da rotina de uma escola, o qual permite ir além da análise diagnóstica do aluno, oportuniza a tomada de consciência da própria ação, reorganiza toda a prática permitindo a construção de novos saberes, fazendo com que as ações educativas propiciem melhores resultados, no que se refere ao desempenho escolar do aluno, principalmente, no que diz respeito à tomada de consciência sobre a articulação do trabalho pedagógico como um todo.

O Conselho de Classe manifesta-se como prática social identificada com o trabalho coletivo, político, pedagógico, democrático e de possibilidades emancipadoras, tomando como suporte teórico-metodológico as ações elencadas no Projeto Político Pedagógico. Por meio dele é possível articular os diversos segmentos da escola, contribuindo para que os problemas de aprendizagem sejam analisados criticamente, visando a superação dos mesmos, mediados por propostas sugeridas pelo grupo. Cruz afirma que quando,

democraticamente orientado, o Conselho de Classe pode reforçar e valorizar as experiências praticadas pelos professores, incentivar a ousadia para mudar e ser instrumento de transformação da cultura escolar sobre a avaliação. É o momento e o espaço de avaliação diagnóstica da ação educativa da escola, feita pelos professores e pelos alunos, à luz do Projeto Político Pedagógico (CRUZ, 2005, p.09).

O conselho de classe é uma importante ferramenta de potencialidades, para tanto deve ser visto e aplicado como um processo pelo qual haja reflexão e tomadas de consciência, momento de analisar, discutir, deliberar, planejar, e propor soluções aos problemas e novos encaminhamentos, também acompanhar, orientar e avaliar o conjunto das ações educativas voltadas à gestão da própria escola e ao desenvolvimento da prática docente.

O conselho de classe é o órgão que tem por finalidade discutir e avaliar os aspectos pedagógicos e disciplinares do aluno, bem como as atividades docentes, possibilitando assim o replanejamento dinâmico, tornando mais eficiente o processo de ensino e aprendizagem.

Caberá a gestão e equipe pedagógica direcionar o conselho de classe buscando definir ações que serão desenvolvidas durante o próximo trimestre ou semestre que contribuam para o pleno desenvolvimento de todos os alunos.

O conselho de classe está respaldado pela resolução nº6/2022 do CME, sendo este o documento norteador de sua execução.

PRÉ-CONSELHO COM PROFESSORES

Tem por objetivo a verificação do desempenho individual e coletivo da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos, para que professores e equipe pedagógica possam detectar avanços qualitativos na aprendizagem, ou situações de dificuldades para intervenção, possibilitando traçar metas e estratégias diferenciadas para superação das dificuldades encontradas durante o trimestre.

O pré-conselho individual possibilita o diálogo mais próximo entre professores, gestão e equipe pedagógica para troca de informações específicas da turma no geral e individualmente, onde o professor terá a possibilidade de se expressar sem ter a preocupação em dividir o tempo com os colegas, dando voz ativa a todos, uma vez que os assuntos que forem comuns entre os pares serão inseridos no conselho de classe geral, sendo lavrado em ata pela equipe pedagógica para ser compartilhado ao final de cada trimestre. O mesmo contará com planilha específica que será preenchida por cada professor.

Esta ação também é percebida como a conclusão do trabalho de acompanhamento e parceria entre o coordenador pedagógico e o professor.

PRÉ-CONSELHO COM ALUNOS

O pré-conselho com alunos têm por finalidade constituir-se em um espaço de reflexão pedagógica, na qual alunos e orientadores estarão conversando pautados por uma planilha contendo os seguintes itens: compromisso dos alunos com os estudos; aspectos físicos e administrativos; estratégias de ensino utilizadas em cada disciplina; avaliação; recuperação de conteúdos; respeito mútuo alunos/professores; situações de dificuldades de relacionamento com os professores, entre outros.

Tal instrumento dará ao aluno possibilidade de analisar, refletir a respeito de sua postura e responsabilidade enquanto aluno, e também avaliar coletivamente a instituição nos aspectos pedagógicos e físicos apontando pontos positivos ou negativos, sugerindo alternativas possíveis, norteados pela ética, responsabilidade e conhecimento das etapas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem,

sendo conhecedores de seus deveres, direitos, responsabilidades e respeito nas relações entre alunos/professores, alunos/alunos, alunos/escola/comunidade.

3.11 REUNIÃO PEDAGÓGICA

A reunião pedagógica é um momento de suma importância, partindo do desvelamento da prática social inicial dos docentes e das problematizações suscitadas a partir das suas necessidades formativas, e tem como objetivo maior, atender às necessidades educativas e contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica na perspectiva da formação integral. É um momento propício para a articulação entre teoria e prática, um espaço para estudo e reflexão, planejamento e troca de conhecimentos.

3.12 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação de professores é um processo que busca possibilitar a atualização e/ou a construção de novos conhecimentos, e, principalmente, ser compreendida como exercício reflexivo do saber e do fazer pedagógico na escola e demais espaços educativos, assim como, um processo de constante desenvolvimento profissional, de forma a oportunizar o aprofundamento de conhecimentos e o acesso a novos conceitos, que amplie a situação de análise do ensino e venha a contribuir com o desenvolvimento do profissional e da instituição em que este se encontra inserido.

A formação continuada é um processo a ser desenvolvido por toda a carreira docente com o propósito de melhoria da prática e por consequência uma melhora da educação. O conceito “desenvolvimento” tem uma conotação de evolução e continuidade que supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores.

A formação continuada deve promover um trabalho reflexivo, a fim de qualificar as escolhas na prática pedagógica. Para tanto, são necessárias pesquisas e estudos a fim de compreender aportes teóricos que contribuem na construção de conhecimento e para o processo de ensino e aprendizagem. Isso não está

relacionado ao simples acúmulo de informações, e sim, envolve um processo contínuo de estudos teóricos, de análise da realidade e de interação entre os profissionais.

O município de Itapoá, desde sua emancipação, se preocupou com a formação continuada para os professores primando pela melhora da qualidade no ensino. Em 2019, a Secretaria Municipal de Educação de Itapoá, passou a oportunizar aos professores formação continuada tendo como objeto de estudo a reelaboração da Proposta Curricular do Município de Itapoá. Para esta reelaboração foi necessário se aprofundar quanto aos fundamentos epistemológicos, as teorias de aprendizagem, as metodologias, entre outros temas relevantes ao conhecimento dos professores.

Sabemos que é de suma importância que os professores se envolvam substancialmente na constituição e embasamento daquilo que se deve ensinar, como se deve ensinar, e daquilo que os alunos necessitam aprender, motivando-se, assim, para a busca de inovações e releituras sobre seu fazer docente cotidiano, baseado num documento elaborado e estudado entre os seus, para os seus.

Esta construção coletiva e continuada decorre da seleção de múltiplas influências da cultura e identidades diferenciais, abertas e multifacetárias e comprometidas com a democratização do saber, com a emancipação dos sujeitos e dos saberes e conteúdos relacionados a experiências vividas pelos sujeitos. Neste sentido, constantes debates e reflexões sobre diferentes perspectivas na proposição do que se faz na escola, em suas expressões formais para educar, para ensinar e, acima de tudo, para aprender passam a ser possíveis e se tornam realidade no contexto escolar.

Assim sendo, não se entende que a proposta esteja engessada, pronta e acabada, fechada e estanque, de tal forma que impossibilite as reflexões e complementações, as ações comunicativas construentes e a dinamização das ações didático-pedagógicas no interior da escola e fora dela, quando requeridas como complementares às ações educativas formais, serão organizadas e efetivadas a fim de melhorar significativamente a educação como um todo dentro da escola tendo como foco principal o aluno.

Entende-se que o desenvolvimento científico resulta de uma constante mutação e aprimoramento do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. Não é, portanto, um produto pronto e acabado a ser depositado na

cabeça dos estudantes em qualquer dos níveis do seu processo de escolarização, mas sim é um procedimento em construção que determina a transformação dos sujeitos que pretendem conhecer e dos objetos que se dão a conhecer, em suas inter-relações constantes, tais mudanças, transformações e aprimoramentos configuram a construção do conhecimento em seus dinâmicos e céleres processos. A escola contemporânea necessita, com urgência, de vivenciar tais entendimentos para efetivamente comprometer-se com a aprendizagem.

Não tem como falar em educação de qualidade sem mencionar uma formação continuada de professores; que já vem sendo considerada, juntamente com a formação inicial, uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação.

A escola está desempenhando vários e novos papéis na sociedade atual; este vem sendo um campo de constante mutação, e o professor tem um papel central: é ele o responsável pela mudança de atitude e pensamento dos alunos. O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento (o que inclui a internet), como hoje.

Esta formação continuada, não se esgota somente em um curso de atualização, mas deve ser encarada como um processo, construído no cotidiano escolar de forma constante e contínua.

Para romper com a racionalidade técnica, uma possibilidade é a ideia de parceria colaborativa. Nesta parceria colaborativa, a partir da interação entre pares que assumem papéis específicos no processo, a reflexão e a intervenção na realidade se viabilizam.

Uma nova proposta de epistemologia da docência dada pela prática de bons profissionais é a perspectiva do professor reflexivo. É uma prática que vem ganhando bastantes adeptos e que enfrenta alguns obstáculos, mas que é necessária para uma prática docente eficaz.

A escola tem como proposta grupos de estudo na hora atividade, onde ocorrerão trocas de experiências e formações feitas pelos próprios coordenadores da escola, sobre temas relevantes do cotidiano escolar, planejamento, sistema Betha, alfabetização, avaliação descritiva, oficinas, entre outros.

A divulgação de diferentes meios para formação continuada: Cursos livres - online ou presencial; Pós graduação; oficinas; palestras e eventos também compõem ações provenientes da Secretaria da Educação, assim como, iniciativas da gestão escolar.

Todo trabalho de fazer uma formação continuada para professores deve ir ao encontro dos objetivos de crescimento da instituição.

Existem muitas possibilidades de desenvolvimento e inovação no ensino. Porém, o objetivo precisa avançar na qualidade de ensino com ferramentas para professores que melhoram o seu desenvolvimento e o dos alunos.

Algumas parcerias com instituições como APAE e órgãos da Saúde, Meio Ambiente e outros profissionais, por meio de palestras, oficinas entre outras atividades direcionadas aos professores e alunos, possibilitam à escola promover projetos e programas que contribuem com o desenvolvimento dos alunos, possibilitando sua formação integral.

Tratam-se de ações direcionadas ao grupo docente/ pedagógico no sentido de motivá-lo, enriquecer conhecimento, inovar atitudes e metodologias; assim como quando direcionadas aos alunos, em específico, auxiliam no desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental dos estudantes.

4. NORMAS DA ESCOLA

A rede municipal de ensino possui o REGIMENTO INTERNO ÚNICO, que trata das normas de funcionamento das escolas. Este documento estará mencionado nos anexos do presente Projeto Político Pedagógico, sendo um documento público, de livre consulta.

Para registro, segue menção de catalogação referente ao documento.

Itapoá/SC, agosto de 2020

Catálogo

Prefeitura Municipal de Itapoá. Secretaria de Educação.
Regimento Único da Rede Municipal de Educação em Itapoá /
Organização do Departamento Pedagógico da SME - 2020



Nas ações de regulamentação de normas e funcionamento da escola, a mesma tem autonomia para construir suas regras e normas, dentro das necessidades apresentadas, visando o bom funcionamento e o atendimento adequado das pessoas.

Desta forma, segue registros das produções realizadas pela escola, para formalização e validação dentro do presente documento.

CONTRATO DIDÁTICO

São regras e/ou combinados de convivências construídas pelas partes integrantes do grupo ou instituição, visando à participação efetiva de todos que dela fazem parte.

O contrato didático representa o conjunto de regras que regulam, entre outros aspectos, as relações que os professores e os alunos mantêm com o conhecimento e com as atividades propostas, estabelecendo direitos e deveres em relação às situações de ensino e de aprendizagem e os papéis dos diferentes

atores envolvidos no processo de formação intelectual e também de suas relações interpessoais.

Esse tipo de “contrato” expressa as condutas específicas que os professores esperam, ou podem esperar, do aluno e que este espera, ou pode esperar, dos professores – condutas que regulam o funcionamento do trabalho do grupo e as relações aluno /professor/conhecimento.

Aprender não é um processo que se efetiva sem rotinas ou ocorra de forma espontânea ou mágica. Exige do professor presença mediadora na mobilização/problematização/construção/elaboração da síntese do conteúdo que será administrado.

Ao aluno cabe a presença atuante na construção do conhecimento/problematização/elaboração da síntese, buscando relacionar o conhecimento existente com o conhecimento novo, para então formar novos conceitos sobre o objeto em estudo.

Só assim o aluno torna-se atuante no processo e construção de seu conhecimento, possibilitando aos professores maiores possibilidades de se obter o alcance positivo de aprendizagem conforme os objetivos específicos de suas disciplinas, tornado a unidade escolar um local de conhecimento concreto e transformador, possibilitando a formação de alunos críticos, atuantes, e capazes de consolidar a construção de uma comunidade local atuante em todos os setores sociais que uma cidade possa ter.

O contrato didático será entregue aos alunos e responsáveis e irá compor os anexos deste documento.

NORMAS GERAIS PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.

As normas gerais da escola são pautadas no regimento interno único das escolas da rede municipal de ensino.

SOLICITAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO

A escola está munida de computadores e impressoras para a reprodução de materiais a serem utilizados em sala de aula.

É necessária atenção na produção de materiais observando o formato do arquivo (arquivos em PDF não desconfiguram) e formatação do arquivo, (tamanho da fonte, as margens, erros ortográficos...) e a qualidade dos mesmos. Será definido junto a supervisão o prazo de antecedência para solicitação das impressões.

REPASSE DE INFORMAÇÕES.

Os canais oficiais de comunicação são: E-MAIL INSTITUCIONAL, que necessita ser verificado com frequência; GRUPO OFICIAL DO WHATSAPP, onde são repassados avisos e solicitações para verificação do email. As informações ainda são ofertadas de maneira impressa na sala dos professores e nos agendamentos com a coordenação pedagógica.

UNIFORME:

- ✓ A rede municipal de ensino forneceu em 2024 uniforme de inverno, e em 2025 já foi entregue às escolas o uniforme de verão.
- ✓ Em relação a vestimenta, na impossibilidade de comparecimento do aluno com o uniforme, a escola determina que o aluno venha, preferencialmente com camisetas básicas, preferencialmente branca.
- ✓ Situações de comparecimento de alunos com roupas curtas ou inapropriadas serão comunicadas às famílias, solicitando o devido ajuste às necessidades de vestimenta estabelecidas para o ambiente escolar.
- ✓ Os alunos serão orientados sobre a importância do uso do uniforme e de roupas adequadas ao ambiente escolar.

UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

O Estabelecimento dispõe de uma biblioteca para atendimento dos alunos e professores. A manutenção e aquisição do acervo bibliográfico será feita com recursos oriundos da Secretaria de Educação, doações, Associação de Pais e Mestres e recursos do PDDE.

O objetivo da biblioteca é reunir, organizar e disseminar informações contidas ou não em seu acervo, visando atender consultas, estudos e pesquisas do aluno, professores e toda comunidade escolar.

Normas da Biblioteca:

- Devolver o material emprestado dentro do prazo estabelecido.
- Atender ao pedido de devolução do material emprestado, quando solicitado pela biblioteca mesmo antes de terminar o prazo regulamentar de empréstimo.
- Atender ao pedido de comparecimento à biblioteca sempre que solicitado.
- Prestar conta ao professor da biblioteca em caso de atraso na devolução do livro.
- Se o livro for extraviado, deverá ser substituído por outro igual (mesmo título ou mesmo autor).
- Não comer, nem beber em seu interior.
- Manter silêncio.
- Pegar qualquer material da biblioteca somente autorização.
- NAS SITUAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS, O ADMINISTRADOR DEVE VERIFICAR COM O PROFESSOR DA BIBLIOTECA SE EXISTEM DÉBITOS/PENDÊNCIAS NA DEVOLUÇÃO DE LIVROS.

Serviços

- Empréstimo domiciliar.
- Orientações nas pesquisas.
- Contação.

Acervo

O acervo da biblioteca é constituído por: livros, periódicos, obras de referência (guias, dicionários e enciclopédias) e mapas.

Empréstimos

O aluno poderá retirar 1 livro de literatura. O prazo de empréstimo será de 15 dias, sendo possível renovar.

Obras de referências (enciclopédia, dicionário, Atlas, revistas, jornais, etc), não poderão ser retiradas para consultas externas/domiciliares.

PROCEDIMENTOS EM RELAÇÃO A EXPOSIÇÃO DE CARTAZES:

- O tamanho e a distribuição das letras (forma) no cartaz;
- Correção ortográfica;

- Estética;
- Folhas de sulfite deverão ser colocadas no papel craft tanto nas salas como nos corredores;
- Definir com os Coordenadores os temas de datas comemorativas ou temas abordados no planejamento (no agendamento).
- Os cartazes e murais devem permanecer expostos por 15 dias, devendo após esse período serem retirados e devolvidos para os alunos.

SALA DOS PROFESSORES / BANHEIROS DOS PROFESSORES:

A sala dos professores deve ser um ambiente limpo, organizado, higiênico e agradável.

- Cada um que utilizar este espaço deverá zelar e contribuir para sua conservação.

PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO REFERENTE A SITUAÇÕES EXTREMAS DE INDISCIPLINA, AGRESSÕES VERBAIS E FÍSICA.

A gestão, corpo docente e coordenação pedagógica da Escola Municipal Ayrton Senna vem por meio do presente protocolo registrar no Projeto Político Pedagógico da escola, as ações e providências da escola diante dos atendimentos aos alunos que apresentam comportamento inadequado recorrente e reincidente nas situações de indisciplina; desrespeito a colegas e professores; agressões verbais e físicas; importunação; bullying; falta de respeito às regras da escola em relação ao direito de todos a um ambiente de sala de aula saudável e propício ao aprendizado. Diante de tais situações, informa-se que a escola adotará as seguintes ações:

- Atendimento pela coordenação da escola, para diálogo e orientação para ajuste de conduta e comportamento, identificação de dificuldades emocionais, psicológicas e de convívio social que possam estar desencadeando os comportamentos alvo do presente protocolo.

- Comunicação e reunião com os pais/responsáveis para providências diante das queixas e ações apresentadas.

- Encaminhamento de informações, registros e atas para o conselho tutelar e solicitação de visita domiciliar para sondagem da situação familiar do aluno, e orientação sobre a necessidade de mudanças no comportamento escolar do menor.

- Mudança de turma, como tentativa de obter mudanças positivas no comportamento do aluno.

- Mudança de período, caso o aluno não corresponda às tentativas anteriores.

- Se após a mudança de período, não ocorrerem mudanças significativas no comportamento do aluno, a escola encaminhará relatório para secretaria de educação, conselho tutelar e ministério público, solicitando o remanejamento do aluno para outra unidade escolar para garantir o direito dos demais alunos a terem condições de tranquilidade, respeito e segurança em sala de aula para aprender, e condições de trabalho para os professores transmitirem os conhecimentos aos alunos, sendo este o foco do trabalho pedagógico na escola.

A escola comprovará através dos registros de ações todas as tentativas de acolhimento e suporte para os avanços do aluno na aprendizagem e na convivência social no ambiente escolar.

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA, COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA

A democracia deve ser constituída desde o Estado, até a sala de aula. Os alunos precisam vivenciá-la para se constituírem seres democráticos. Apenas constar na legislação a obrigatoriedade da democracia na realização da gestão escolar não garante que ela ocorra.

Os princípios da gestão democrática são a descentralização, participação e transparência, definindo o papel de atuação de cada um dos sujeitos envolvidos no processo educacional e pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, como os pais, professores, estudantes e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola.

Não deve se tratar apenas de uma concepção de sociedade que prima pela democracia como princípio fundamental, mas do entendimento de que a democratização da gestão é condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação, na medida em que possibilita que a escola crie vínculos com a comunidade onde está inserida, paute seu currículo na realidade local, conferindo sentido à proposta pedagógica e envolva os diferentes agentes em uma proposta de corresponsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Segundo Lima (2010, p. 29)

[...] a gestão democrática só é possível quando o poder está descentralizado, e, é claro, existem sujeitos participativos no processo, que ao atuarem no processo decisório contribuem para consolidar o movimento histórico necessário para tornar as instituições democráticas e, assim, fazer a democracia avançar.

Portanto, as mais diferentes ações que compõem a gestão de uma escola ou sistema de ensino são resultantes do trabalho de múltiplos sujeitos. O decreto municipal nº 4030/2019, de 19 de junho de 2019, em conformidade aponta que:

Art. 1º A Gestão Escolar da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Itapoá, em todos os níveis e modalidades, com a participação da comunidade escolar, tem por princípios a gestão democrática e a autonomia escolar. (ITAPOÁ, 2019)

A gestão escolar municipal segue em conformidade com a **LDB** (Lei n. 9.394/96) a qual afirma que as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da gestão democrática. Para tanto está sendo facultado prover os cargos de gestores de escolas da rede municipal de ensino através de processo eleitoral instituído por decreto nº 4030/2019, de 19 de junho de 2019, regulamentado por edital da Secretaria Municipal de Educação e que se dá a partir da elaboração do plano de gestão, o qual tem como objetivo traçar e exercer o acompanhamento dos projetos institucionais, com abrangência por um período de três anos, fundamentado nas premissas do planejamento estratégico e estruturado em objetivos, metas e ações.

5.1 Órgãos colegiados e de representação:

A Escola Municipal Ayrton Senna parte da necessidade democrática no sentido em que pauta suas decisões na coletividade, com princípio de atender as necessidades de toda comunidade escolar, em especial aos alunos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

Entende que pais, professores e alunos devem ser contemplados e participarem das decisões para práticas pedagógicas, administrativas, financeiras e de qualquer outra finalidade que contemple o ambiente escolar.

Neste sentido, a unidade deve, constantemente, organizar-se para realização de reuniões periódicas de âmbito pedagógico, assim como para definições de outras demandas necessárias e importantes para o melhor e eficaz funcionamento da instituição.

Outra questão importante, faz-se na organização e comunicação com a APP da escola está constituída em sua formação de membros representantes de pais e de professores, que definem e discutem estratégias para arrecadação de recursos, assim como planejamento de gastos e aquisições importantes que visam o desenvolvimento dos alunos e melhoria dos espaços, proporcionando educação e bem estar a todos os participantes da comunidade escolar.

A escola Ayrton Senna não tem representatividade ou instituídos outros colegiados ou representações, como por exemplo, a formação de grêmios estudantis.

A APP da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ayrton Senna, constitui-se de membros participantes da associação com atribuições de Conselho Deliberativo, sendo um grupo constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar como pais, professores, gestor escolar e que tem a atribuição de tomar decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político- pedagógica da escola.

Mesmo sem estas representações de órgãos colegiados, oficialmente constituídos, a Escola Ayrton Senna procura de todas as maneiras estar em contato constante com as famílias, professores e alunos de maneira a buscar parcerias e informações para tomada de decisões. Isso se dá por meio de ações como pré-conselho realizado com alunos e pais, avaliações institucionais promovidas junto a professores e famílias, a disponibilização de canais de comunicação, assim como reuniões periódicas para discussão de pautas pedagógicas, administrativas e financeiras.

5.2 Processo de escolha do Plano de Gestão Escolar.

Desde 2019, institui-se em toda rede municipal de ensino a eleição para gestor escolar. O decreto 4030/2019 de 19 de junho de 2019, alterado pelo decreto 4554/2020 e decreto 4580/2020, assim como pela portaria 001/2022, instituem diretrizes para o processo de eleição de gestor escolar.

O decreto 4030/2019 priorizando a qualidade educacional e com objetivo de promover a transparência dos processos pedagógicos e administrativos estabelece diretrizes e regras para o processo de escolha do plano de gestão escolar.

O profissional da educação, servidor efetivo com carga horária de 40 horas, após estágio probatório, pode candidatar-se a gestor da unidade escolar, quando apresenta sua proposta à comunidade contemplando metas nas dimensões Socioeconômica, Pedagógica, Administrativa, Financeira e Física, que evidenciam o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do aluno.

O processo de escolha do PGE se dá, a priori, sob a análise e orientação de banca avaliadora construída sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação com participação da Comissão Municipal de Gestão Escolar, escolha e homologação das propostas pela comunidade escolar.

A comunidade escolar participante no processo eleitoral divide-se em duas categorias: pais ou responsáveis de alunos regularmente matriculados na escola e os profissionais da educação com lotação e/ou atuação na escola.

Após apuração de votos, o (a) Gestor (a) de escola escolhido para o exercício da respectiva Função Gratificada (FG), firmará o Termo de Compromisso de Gestão com a Secretaria Municipal de Educação, elaborado com base no Plano de Gestão Escolar apresentado pelo candidato.

Ressalta-se que a gestão 2020/ 2021, estendeu-se por mais um ano, sendo finalizada em 19 de janeiro de 2023 devido a pandemia Covid-19. Em 20 de julho de 2022, lançou-se o Edital 035/2022 para novo processo eleitoral que escolherá o Plano de Gestão Escolar com vigência entre 20/01/2023 a 20/01/2026.

LISTA DE ANEXOS NA PASTA COMPARTILHADA - PPP - 2025

ANEXO 1 - LEI MUNICIPAL - 1.237 - SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

ANEXO 2 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO 3 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - EDUCAÇÃO ESPECIAL

ANEXO 3.1 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - EDUCAÇÃO ESPECIAL RESOLUÇÃO Nº 009-2024 ALTERAÇÕES

ANEXO 4 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - AVALIAÇÃO

ANEXO 4.1 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - RESOLUÇÃO 004-2024 - ALTERAÇÕES DA RESOLUÇÃO 006-2022

ANEXO 5 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - PPP

ANEXO 6 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - FREQUÊNCIA ESCOLAR

ANEXO 7 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - Nº 005-2024 - ENSINO INTEGRAL

ANEXO 8 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - RESOLUÇÃO Nº 004-2025 PROIBIÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS NAS DEPENDÊNCIAS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO 9 - RESOLUÇÃO MUNICIPAL - Nº 006-2025 - INSTITUI NORMAS PARA UTILIZAÇÃO DAS QUADRAS ESPORTIVAS ANEXO AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANEXO 10 - PROPOSTA CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO 11 - REGIMENTO ESCOLAR ÚNICO

ANEXO 12 - PORTARIA NORMATIVA - ACOMPANHAMENTO ENSINO FUNDAMENTAL - PORTARIA NORMATIVA - 04/2023

ANEXO 13 - CONTRATO DIDÁTICO - 3º, 4º E 5º ANO - 2025

ANEXO 14 - CONTRATO DIDÁTICO - 1º E 2º ANO - 2025

ANEXO 15 - TERMO DE JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA DO ALUNO EM FUNÇÃO DE COMPROMISSO FAMILIAR

ANEXO 16 - AMBIENTE ALFABETIZADOR

ANEXO 17 - PROTOCOLO DE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE JUSTIFICATIVA DAS FALTAS DOS ALUNOS EM DIAS DE AVALIAÇÃO

ANEXO 18 - PROTOCOLO DE ATENDIMENTO - FAMÍLIAS DOS ALUNOS DE INCLUSÃO

ANEXO 19 - ORIENTAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS

ANEXO 20 - PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO DE RELATÓRIO PEDAGÓGICO

ANEXO 21 - PROTOCOLO DE DIRECIONAMENTO DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS COM OS ALUNOS DE INCLUSÃO E PROFISSIONAIS DE APOIO REALIZADO PELOS PROFESSORES

ANEXO 22 - CELULAR NA ESCOLA - LEI Nº 15.100, DE 13 DE JANEIRO DE 2025

ANEXO 23 - HORÁRIOS E MODALIDADES - PROJETO A+



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Resolução CNE/CP 1/2020.** Diário Oficial da União, Brasília, 29 de outubro de 2020, Seção 1, pp. 103-106. Art. (BNC - Formação Continuada).

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso: 13 de junho de 2022.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho; **Conselho de Classe**: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar. 3 ed. Ed Loyola, São Paulo, 2005.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2016.

ITAPOÁ. Resolução nº 4030, de 19 de junho de 2019. **Dispõe sobre a gestão escolar da educação básica da rede municipal de ensino, em todos os níveis e modalidades.** Itapoá, SC, 2019. Disponível em:
<https://www.itapoa.sc.gov.br/legislacao/index/detalhes/codMapaltem/18672/codNorma/41922>
5. Acesso em: 13/06/2022.

LIMA, Antonio Bosco de. **Gestão democrática**: a decomposição do concretizado. In: LIMA, Paulo Gomes; ARANHA, Maria Alice de Miranda; LIMA, Antonio Bosco de. Estado, políticas educacionais e gestão democrática da escola no Brasil. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte, 2010.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: formação integral na educação básica. Florianópolis. 2014.

VIEIRA, M. R. **Vozes de ébano**: um estudo das representações sociais sobre os saberes escolares de estudantes afrodescendentes na educação de jovens e adultos do município de São José - Santa Catarina. 2009. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.